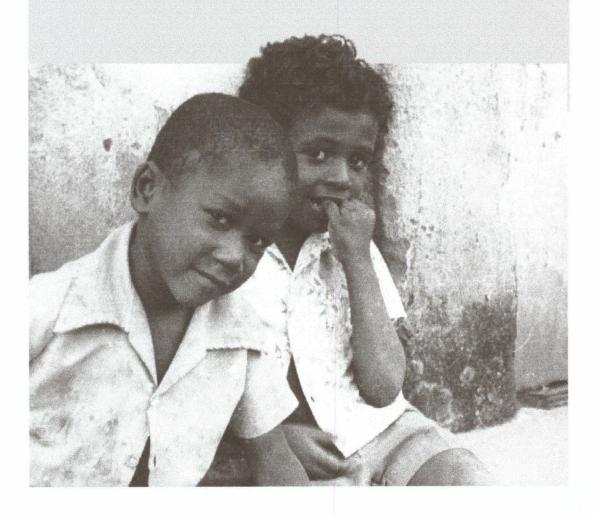




Indicadores sobre Crianças e Adolescentes no Estado do Espírito Santo



1207012

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES

Indicadores sobre Crianças e Adolescentes no Estado do Espírito Santo

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO José Ignácio Ferreira

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO Ricardo Ferreira dos Santos

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES

Guilherme Henrique Pereira

APRESENTAÇÃO

Neste documento é apresentada uma série de informações sobre a situação das crianças, adolescentes e jovens do Estado do Espírito Santo, com destaque para a Região Metropolitana da Grande Vitória.

O objetivo deste documento é atender a uma necessidade apontada em reuniões realizadas entre setores do Governo Estadual e representantes da UNESCO tendo em vista estabelecer parceria, principalmente no que se refere ao combate a violência na faixa etária entre 14 e 24 anos.

Observa-se uma grande lacuna no que se refere a existência de uma base de dados atual e sistematizada desta temática, dificultando um diagnóstico mais completo e mais fiel à realidade.

Na primeira parte são apresentados alguns indicadores com objetivo de retratar as situações de risco a que está submetido um expressivo conjunto da população do Estado nesta faixa etária, tais como, mortalidade infantil, mortalidade por grandes grupos de causas, escolarização, analfabetismo, evasão escolar, exploração no trabalho, violência, situação de rua, exploração sexual e outros, que evidenciam a violação de direitos fundamentais, constituindo portanto um desafio a ser enfrentado com a maior urgência e prioridade.

Além dos dados referidos acima, buscou-se reunir neste documento informações acerca dos programas, projetos e ações governamentais e não-governamentais em curso, especialmente na Região Metropolitana, apresentadas na segunda parte do trabalho.

Violência

- Crianças e adolescentes vítimas da violência no ES, segundo o Município de ocorrência, 1997.
- Crianças e adolescentes vítimas da violência no ES, segundo o local do ato violento, 1997.
- Crimes contra crianças e adolescentes, Grande Vitória, 1998.
- Delitos cometidos contra crianças e adolescentes e janeiro a outubro de 1999.
- Segunda Parte: Situação atual da rede de atendimento e dos conselhos.

Programas, projetos e serviços governamentais (Estado e Prefeituras)

Programas, projetos e serviços não governamentais (ONG'S, igrejas e outros)

Situação dos conselhos municipais de direitos e conselhos tutelares

No município da Serra o número de óbitos por homicídios corresponde a 59,71% do total de óbitos por causas externas, seguido de Vila Velha com 57,26%, Cariacica com 56,26%, Vitória com 48,98% e Viana com 42,65%.

Os acidentes de transportes no município de Viana destacam-se, representando 38,24% dos óbitos ocorridos por causas externas. Nos outros municípios os percentuais não apresentam grandes variações, de 21 a 24% aproximadamente.

Analisando os dados de homicídios por faixas etárias, constata-se que nos municípios de Cariacica, Vitória e Vila Velha a predominância se dá nas faixas etárias de 10 a 29 anos, indicando a necessidade de políticas preventivas e de controle da violência urbana, principalmente na Região Metropolitana da Grande Vitória.

MORTALIDADE INFANTIL, SEGUNDO MUNICÍPIOS E ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

		993	19	94	19	95	19	96
MUNICÍPIOS E ESTADO	TOTAL DE ÓBITOS	COEFICI- ENTE	TOTAL DE ÓBITOS	COEFICI- ENTE	TOTAL DE ÓBITOS	COEFICIE NTE	TOTAL DE ÓBITOS	COEFICI- ENTE
LARANJA DA TERRA	1	14,49	1	9,26	2	22,22	3	20,83
LINHARES	69	26,66	59	32,98	78	30,89	55	35,01
MANTENÓPOLIS	10	59,52	14	71,07	12	64,86	7	34,31
MARECHAL FLORIANO	2	17,70	4	18,69	2	8,20	2	9,39
MARILÂNDIA	10	51,81	1	6,62	1	7,52	3	28,04
MIMOSO DO SUL	12	24,34	8	17,54	14	30,37	8	18,06
MONTANHA	29	63,88	10	22,27	12	29,70	7	35,53
MUCURICI	6	27,15	0	0,00	1	4,78	3	21,74
MUNIZ FREIRE	12	31,01	12	28,85	11	29,26	11	23,31
MUQUI	4	22,47	7	28,34	8	42,55	5	24,63
NOVA VENÉCIA	42	42,99	30	29,70	18	19,17	18	26,87
PANCAS	14	31,39	16	34,86	18	43,80	18	37,66
PEDRO CANÁRIO	73	95,42	39	48,93	59	86,01	34	111,48
PINHEIROS	14	23,81	18	35,93	21	43,30	10	36,63
PIÚMA	2	10,47	4	17,39	3	12,93	3	12,10
PRESIDENTE KENNEDY	4	27,78	2	10,47	1	4,72	2	12,27
RIO BANANAL	. 3	11,95	7	36,08	5	14,84	1	2,73
RIO NOVO DO SUL	6	30,30	1	4,98	4	23,39	3	13,45
SANTA LEOPOLDINA	3	13,22	2	16,81	2	9,22	. 4	20,00
SANTA MARIA DE JETIBÁ	8	15,36	16	32,59	6	9,65	14	23,61
SANTA TERESA	5	9,88	6	11,43	8	17,98	5	8,52
SÃO DOMINGOS	6		6	52,17	3	22,90	2	17,54
SÃO GABRIEL DA PALHA	17	19,77	15	18,99	17	25,91	8	11,28
SÃO JOSÉ DO CALÇADO	3	50,00	2	17,86	5	31,06	5 5	25,00
SÃO MATEUS	52	31,63	49	23,51	55	27,36	3 47	31,97
SERRA	148	27,88	118	23,66	136	20,09	97	13,90
VARGEM ALTA	5	18,94	4	11,87	7	21,94	4	12,94
VENDA NOVA	6	22,56	8	44,69	9	33,33	3 7	23,89
VIANA	19	26,72	26	35,47	19	18,98	3 19	35,19
VILA PAVÃO	4	48,19	3	31,25	. 4	30,08	3 0	0,00
VILA VELHA	123	51,16	120	25,08	131	20,96	117	19,04
VITÓRIA	139	26,29	114	20,98	96	17,98	3 105	19,64
MUNICIPIO IGNORADO							83	

ÓBITOS POR PRINCIPAIS CAUSAS EXTERNAS, SEGUNDO GRUPOS DE IDADE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1996

Causas externas Grupos de idade	Acidente de transporte	%	Quedas	%	Afoga- mentos	%	Suicídios	%	Homicí- dios	%	Outras causas externas	%	totais	%
Menor de 1 ano	4	21,05	3	15,79	0	0,00	0	0,00	5	26,32	7	36,84	19	0,70
1 - 4 anos	19	34,55	3	5,45	18	32,73	0	0,00	2	3,64	13	23,64	55	2,04
5 - 9 anos	26	44,07	3	5,08	15	25,42	0	0,00	2	3,39	13	22,03	59	2,19
10 - 14 anos	32	42,67	5	6,67	17	22,67	1	1,33	13	17,33	7	9,33	75	2,78
15 - 19 anos	61	20,47	4	1,34	33	11,07	13	4,36	161	54,03	26	8,72	298	11,05
20 - 29 anos	175	24,10	12	1,65	37	5,10	29	3,99	407	56,06	66	9,09	726	26,92
30 anos e mais	463	31,60	99	6,76	64	4,37	67	4,57	590	40,27	182	12,42	1465	54,32
TOTAL	780	28,92	129	4,78	184	6,82	110	4,08	1.180	43,75	314	11,64	2.697	100,00

 \mathcal{I}

ÓBITOS POR PRINCIPAIS CAUSAS EXTERNAS, SEGUNDO GRUPOS DE IDADE, CARIACICA, 1996

Causas externas	Acidente de transporte	%	Quedas	%	Afoga- mentos	%	Suicídios	%	Homicí- dios	%	Outras causas	%	totais	%
Grupos de idade	transporte				mentos				uios		externas			
Menor de 1 ano	0		0		0		0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
1 - 4 anos	0	0,00	1	25,00	3	75,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	4	1,11
5 - 9 anos	5	62,50	o	0,00	2	25,00	0	0,00	o	0,00	1	12,50	8	2,22
10 - 14 anos	3	37,50	1	12,50	0	0,00	o	0,00	4	50,00	0	0,00	8	2,22
15 - 19 anos	5	9,43	0	0,00	8	15,09	4	7,55	33	62,26	3	5,66	53	14,68
20 - 29 anos	20	18,18	4	3,64	3	2,73	3	2,73	77	70,00	. 3	2,73	110	30,47
30 anos e mais	58	32,58	5	2,81	2	1,12	6	3,37	89	50,00	13	7,30	178	49,31
TOTAL	91	25,21	11	3,05	18	4,99	13	3,60	203	56,23	20	5,54	361	100,00

ÓBITOS POR PRINCIPAIS CAUSAS EXTERNAS, SEGUNDO GRUPOS DE IDADE, VILA VELHA, 1996

Causas externas		%	Quedas	%	Afoga-	%	Suicídios	%	Homicí-	%	Outras causas	%	totais	%
Grupos de idade	transporte	,	Goods	, -	mentos	, •		,	dios	Α,	externas	,,	101410	,,,
Menor de 1 ano	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	100,00	0	0,00	1	0,30
1 - 4 anos	1	25,00	2	50,00	1	25,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	4	1,20
5 - 9 anos	2	40,00	0	0,00	1	20,00	0	0,00	2	40,00	0	0,00	5	1,51
10 - 14 anos	6	50,00	1	8,33	1	8,33	0	0,00	3	25,00	1	8,33	12	3,61
15 - 19 anos	8	17,78	1	2,22	3	6,67	0	0,00	33	73,33	О	0,00	45	13,55
20 - 29 anos	13	15,29	1	1,18	3	3,53	2	2,35	61	71,76	5	5,88	85	25,60
30 anos e mais	43	23,89	12	6,67	8	4,44	11	6,11	90	50,00	16	8,89	180	54,22
TOTAL	73	21,99	17	5,12	17	5,12	13	3,92	190	57,23	22	6,63	332	100,00

ÓBITOS POR PRINCIPAIS CAUSAS EXTERNAS, SEGUNDO GRUPOS DE IDADE, VITÓRIA, 1996

Causas externas	Acidente de	%	Quedas	%	Afoga-	%	Suicídios	%	Homicí-	%	Outras causas	%	totais	%
Grupos de idade	transporte	70	Quedas	70	mentos	,,,	Odioidios	,,,	dios	76	externas	,0	totals	76
Menor de 1 ano	0	0,00	1	20,00	0	0,00	0	0,00	2	40,00	2	40,00	5	1,70
1 - 4 anos	3	42,86	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	14,29	3	42,86	7	2,38
5 - 9 anos	2	40,00	0	0,00	1	20,00	o	0,00	0	0,00	2	40,00	5	1,70
10 - 14 anos	2	33,33	0	0,00	2	33,33	0	0,00	1	16,67	1	16,67	6	2,04
15 - 19 anos	5	14,29	О	0,00	1	2,86	0	0,00	22	62,86	7	20,00	35	11,90
20 - 29 anos	16	18,60	2	2,33	2	2,33	5	5,81	52	60,47	. 9	10,47	86	29,25
30 anos e mais	45	30,00	14	9,33	2	1,33	10	6,67	66	44,00	13	8,67	150	51,02
TOTAL	73	24,83	17	5,78	8	2,72	15	5,10	144	48,98	37	12,59	294	100,00

ÓBITOS POR PRINCIPAIS CAUSAS EXTERNAS, SEGUNDO GRUPOS DE IDADE, SERRA, 1996

Causas externas Grupos de idade	Acidente de transporte	%	Quedas	%	Afoga- mentos	%	Suicídios	%	Homicí- dios	%	Outras causas externas	%	totais	%
Menor de 1 ano	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	100,00	0	0,00	1	0,29
1 - 4 anos	2	50,00	0	0,00	2	50,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	4	1,16
5 - 9 anos	5	71,43	0	0,00	2	28,57	0	0,00	0	0,00	0	0,00	7	2,03
10 - 14 anos	4	50,00	o	0,00	3	37,50	1	12,50	О	0,00	0	0,00	. 8	2,32
15 - 19 anos	5	35,71	0	0,00	3	21,43	3	21,43	3	21,43	0	0,00	14	4,06
20 - 29 anos	19	31,15	o	0,00	2	3,28	4	6,56	31	50,82	5	8,20	61	17,68
30 anos e mais	48	19,20	4	1,60	4	1,60	4	1,60	171	68,40	19	7,60	250	72,46
TOTAL	83	24,06	4	1,16	16	4,64	12	3,48	206	59,71	24	6,96	345	100,00

ÓBITOS POR PRINCIPAIS CAUSAS EXTERNAS, SEGUNDO GRUPOS DE IDADE, VIANA, 1996

Causas externa	Acidente de transporte	%	Quedas	%	Afoga- mentos	%	Suicídios	%	Homicí- dios	%	Outras causas externas	%	totais	%
Menor de 1 ano	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
1 - 4 anos	0	0,00	0	0,00	0	0,00	О	0,00	0	0,00	О	0,00	0	0,00
5 - 9 anos	2	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	2,94
10 - 14 anos	2	100,00	o	0,00	0	0,00	o	0,00	0	0,00	0	0,00	2	2,94
15 - 19 anos	4	50,00	o	0,00	0	0,00	o	0,00	3	37,50	. 1	12,50	8	11,76
20 - 29 anos	5	27,78	0	0,00	0	0,00	0	0,00	12	66,67	1	5,56	18	26,47
30 anos e mais	13	34,21	3	7,89	3	7,89	1	2,63	14	36,84	4	10,53	38	55,88
TOTAL	26	38,24	3	4,41	3	4,41	1	1,47	29	42,65	6	8,82	68	100,00

ÓBITOS POR GRUPOS DE IDADE, SEGUNDO CAUSAS DE MORTE, ESTADO DO ESÍRITO SANTO, 1996

Grupos de Idade	Menor de 01 ano	%	01 a 04 anos	%	05 a 14 anos	%	15 a 49 anos	%	50 anos e mais	%	idade ignorada	%	totais	%
Doenças do aparelho circulatório	8	0,18	2	0,05	8	0,18	563	12,91	3.762	86,28	17	0,39	4360	26,51
Sintomas, sinais achados anormais em exames clínicos e laboratoriais não classificados.	190	5,73	46	1,39	28	0,84	615	18,54	2407	72,57	31	0,93	3317	20,17
Causas externas	19	0,7	55	2,04	134	4,97	2016	74,75	431	15,98	42	1,56	2697	16,40
Neoplasias	4	0,23	6	0,35	18	1,06	318	18,64	1355	79,43	5	0,29	1706	10,37
Doenças do aparelho respiratório	86	7,11	37	3,06	14	1,16	145	11,98	921	76,12	7	0,58	1210	7,36
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	111	17,26	36	5,6	13	2,02	287	44,63	193	30,02	3	0,47	643	3,91
Algumas afecções originárias do período perinatal	601	97,88	o	0,00	1	0,16	1	0,16	1	0,16	11	1,79	614	3,73
Doenças do aparelho digestivo	6	1,07	5	0,89	1	0,18	192	34,22	356	63,46	1	0,18	561	3,41
Doenças endócrinas, nuricionais e metabólicas	37	6,83	14	2,58	4	0,74	77	14,21	410	75,65	-	0,00	542	3,30
Outras doenças ¹	162	20,3	33	4,14	31	3,88	262	32,83	306	38,35	4	0,50	798	4,85
TOTAL	1224	7,44	234	1,42	252	1,53	4476	27,21	10.142	61,66	121	0,74	16.448	100,00

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde/IJSN

ÓBITOS POR GRUPOS DE IDADE, SEGUNDO CAUSAS DE MORTE, VITÓRIA, 1996

Grupos de Idade	Menor de 01 ano	%	01 a 04 anos	%	05 a 14 anos	%	15 a 49 anos	%	50 anos e mais	%	idade ignorada	%	totais	%
Doenças do aparelho circulatório	0	0,00	1	0,20	1	0,20	60	11,83	445	87,77	0	0,00	507	29,27
Causas externas	5	1,70	7	2,38	11	3,74	222	75,51	48	16,33	1	0,34	294	16,97
Neoplasias	0	0,00	2	0,76	2	0,76	42	15,97	217	82,51	o	0,00	263	15,18
Sintomas, sinais achados anormais em exames clínicos e laboratoriais não classificados.	7	4,09	0	, 0,00	1	0,58	41	23,98	121	70,76	1	0,58	171	9,87
Doenças do aparelho respiratório	3	2,50	6	5,00	0	00,0	15	12,5	96	80,00	o	0,00	120	6,93
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	17	17,53	7	7,22	3	3,09	50	51,55	20	20,62	0	0,00	97	5,60
Doenças do aparelho digestivo	1	1,41	0	0,00	o	0,00	24	33,8	46	64,79	0	0,00	71	4,10
Doenças endócrinas, nuricionais e metabólicas	2	3,77	0	0,00	1	1,89	6	11,32	44	83,02	o	0,00	53	3,06
Outras afecções originadas do período perinatal	50	100,00	o	0,00	0	0,00	0	0,00	o	0,00	o	0,00	50	2,89
Outras doenças ¹	20	18,87	2	1,89	3	2,83	28	26,42	53	50,00	o	0,00	106	6,12
TOTAL	105	6,06	25	1,44	22	1,27	488	28,18	1.090	62,93	2	0,12	1.732	100,00

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde/IJSN

ÓBITOS POR GRUPOS DE IDADE, SEGUNDO CAUSAS DE MORTE, VIANA, 1996

Grupos de Idade	Menor de 01 ano	%	01 a 04 anos	%	05 a 14 anos	%	15 a 49 anos	%	50 anos e mais	%	idade ignorada	%	totais	%
Doenças do aparelho circulatório	0	0,00	0	0,00	1	1,15	13	14,94	71	81,61	2	2,30	87	31,18
Causas externas	0	0,00	0	0,00	4	5,8	56	81,16	7	10,14	2	2,90	69	24,73
Sintomas, sinais achados anormais em exames clínicos e laboratoriais não classificados.	3	11,11	0	0,00	0	0,00	6	22,22	18	66,67	0	0,00	27	9,68
Neoplasias	0	0	1	3,85	0	00,0	6	177	19	0,00	0	0,00	26	9,32
Doenças do aparelho respiratório	2	9,09	2	9,09	О	0,00	2	9,09	16	72,73	0	0,00	22	7,89
Doenças do aparelho digestivo	0	0	1	8,33	0	0,00	1	8,33	10	83,33	0	0,00	12	4,30
Algumas afecções originadas do período perinatal	10	100	0	0,00	0	0,00	0	0	o	0	0	0,00	10	3,58
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	20	o	0,00	0	0,00	5	50	3	30	0	0,00	10	3,58
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	14,29	0	0,00	0	0,00		0,00	6	85,71	o	0,00	7	2,51
Outras doenças¹	1	11,11	o	0	1	11,11	ż	22,22	5	55,56	o	0,00	9	3,23
TOTAL	19	6,81	4	1,43	6	2,15	91	32,62	155	55,56	4	1,43	279	100,00

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde/IJSN

ÓBITOS POR GRUPOS DE IDADE, SEGUNDO CAUSAS DE MORTE, VILA VELHA, 1996

Grupos de Idade	Menor de 01 ano	%	01 a 04 anos	%	05 a 14 anos	%	15 a 49 anos	%	50 anos e mais	%	idade ignorada	%	totais	%
Doenças do aparelho circulatório	0	0,00	1	0,20	0	0,00	53	10,75	437	88,64	2	0,41	493	26,22
Causas externas	1	0,30	4	1,2	17	5,12	253	76,2	52	15,66	5	1,51	332	17,66
Sintomas, sinais achados anormais em exames clínicos e laboratoriais não classificados.	11	4,25	6	2,32	2	0,77	78	30,12	160	61,78	2	0,77	259	13,78
Neoplasias	1	0,44	1	0,44	1	0,44	49	177	177	0,77	0	0,00	229	12,18
Doenças do aparelho respiratório	2	1,22	5	3,05	4	2,44	18	10,98	135	82,32	0	0,00	164	8,72
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	4	4,35	o	0,00	1	1,09	6	6,52	81	88,04	0	0,00	92	4,89
Algunas doenças afecções e parasitárias	9	12,33	3	4,11	o	0,00	44	60,27	17	23,29	0	0,00	73	3,88
Doenças do aparelho digestivo	2	2,82	0	0,00	o	0,00	26	36,62	43	60,56	0	0,00	71	3,78
Algumas afecções originadas do período perinatal	63	95,45	0	0,00	o	0,00	0	0,00	0	0,00	3	4,55	66	3,51
Outras doenças¹	24	23,76	7	6,93	5	4,95	32	31,68	33	32,67	0	0,00	101	5,37
TOTAL	117	6,22	27	1,44	30	1,6	559	29,73	1.135	60,37	12	0,64	1.880	100,00

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde/IJSN

ÓBITOS POR GRUPOS DE IDADE, SEGUNDO CAUSAS DE MORTE CARIACICA, 1996

Grupos de Idade	Menor de 01 ano	%	01 a 04 anos	%	05 a 14 anos	%	15 a 49 anos	%	50 anos e mais	%	idade ignorada	%	totais	%
Doenças do aparelho circulatório	2	0,46	0	0,00	0	0,00	65	14,98	365	84,1	2	0,46	434	24,02
Causas externas	o	0,00	4	1,11	16	4,43	285	78,95	56	15,51	o	0,00	361	19,98
Sintomas, sinais achados anormais em exames clínicos e laboratoriais não classificados.	23	7,17	4	1,25	4	1,25	92	28,66	197	61,37	1	0,31	321	17,76
Neoplasias	o	0,00	0	0,00	3	1,52	37	177	156	0,31	1	0,51	197	10,90
Doenças do aparelho respiratório	8	5,67	2	1,42	2	1,42	13	9,22	116	82,27	o	0,00	141	7,80
Algunas afecções oriundas do período perinatal	74	98,67	0	0,00	1	1,33	0	0,00	0	0,00	o	0,00	75	4,15
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	2	2,99	0	0,00	1	1,49	14	20,9	50	74,63	o	0,00	67	3,71
Algumas doenças infecciosas e parasitáias	14	21,54	4	6,15	1	1,54	28	43,08	18	27,69	0	0,00	65	3,60
Doenças do aparelho digestivo	o	0,00	1	1,96	o	0,00	22	43,14	28	54,90	0	0,00	51	2,82
Outras doenças¹	22	23,16	6	6,32	4	4,21	34	35,79	29	30,53	o	0,00	95	5,26
TOTAL	145	8,02	21	1,16	32	1,77	590	32,65	1.015	56,17	4	0,22	1.807	100,00

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde/IJSN

ÓBITOS POR GRUPOS DE IDADE, SEGUNDO CAUSAS DE MORTE SERRA, 1996

Grupos de Idade Causas	Menor de 01 ano	%	01 a 04 anos	%	05 a 14 anos	%	15 a 49 anos	%	50 anos e mais	%	idade ignorada	%	totais	%
Causas externas	1	0,29	4	1,16	18	5,22	291	84,35	29	8,41	2	0,58	345	25,98
Doenças do aparelho circulatório	1	0,34	0	0,00	1	0,34	50	17,12	240	82,19	0	0,00	292	21,99
Sintomas, sinais achados anormais em exames clínicos e laboratoriais não classificados.	18	8,61	8	3,83	0	0,00	59	28,23	123	58,85	1	0,48	209	15,74
Neoplasias	0	0,00	0	0,00	4	2,99	32	177	98	0,48	О	0,00	134	10,09
Doenças do aparelho respiratório	4	5,13	3	3,85	0	0,00	14	17,95	57	73,08	0	0,00	78	5,87
Algunas doenças afecções e parasitárias	9	15,52	4	6,9	2	3,45	24	41,38	18	31,03	1	1,72	58	4,37
Algumas afecções originadas do período perinatal	44	100		0,00	0	0,00	0	0,00		0,00	o	0,00	44	3,31
Doenças do aparelho digestivo	О	0,00	1	2,33	o	0,00	19	44,19	23	53,49	0	0,00	43	3,24
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	2	4,65	0	0,00	o	0,00	6	13,95	35	81,40	o	0,00	43	3,24
Outras doenças¹	18	21,95	6	7,32	5	6,1	30	36,59	23	28,05	o	0,00	82	6,17
TOTAL	97	7,30	26	1,96	30	2,26	525	39,53	646	48,64	4	0,30	1.328	100,00

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde/IJSN

GRAVIDEZ E MATERNIDADE NA ADOLESCÊNCIA

Outro problema que expõe adolescentes ao risco de vida e causa danos à sua saúde refere-se a gravidez e maternidade precoces.

O ES lidera a posição na Região Sudeste, com 9,2% de adolescentes entre 15 e 17 anos que tiveram filhos.

Segundo levantamentos feitos pelo jornal <u>A Tribuna</u>*, do total das gestantes que procuram centros de obstetrícia, 30% encontram-se na faixa entre 12 e 17 anos de idade. Em virtude do crescimento desse problema a medicina criou uma especialidade voltada exclusivamente ao tratamento e orientação de adolescentes, chamada Herbiatria.

Tabela Adolescentes de 15 a 17 anos que tiveram filhos – 1995 (%)

Localidade	15 a 17 anos				
Brasil	7,4				
Sudeste	5.9				
Minas Gerais	4,9				
Espírito Santo	9,2				
Rio de Janeiro	6,1				
São Paulo	6,0				

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (PNAD)

Nota: Exclusive mulheres que não souberam informar ou não

responderam os quesitos de fecundidade

^{*} Mais adolescentes grávidas. A Tribuna, Vitória, 13 de novembro de 1997, p.4.

EXPLORAÇÃO SEXUAL

A exploração sexual de crianças e adolescentes é um fenômeno presente em inúmeras matérias de jornais, além de ser citado nos relatórios da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente e dos Conselhos Tutelares que recebem casos relacionados a violência sexual no âmbito da família e/ou na sociedade.

Embora não exista pesquisa sobre o assunto, esses dados atestam a existência do problema ainda que seja revelado de maneira insuficiente.

Através de pesquisa em jornais*, foram identificadas algumas situações, a saber:

- Exploração sexual de crianças e adolescentes por agenciadores em Vila Velha. A Juiza da Infância estimou que aproximadamente 150 meninas estivessem envolvidas em prostituição no município.
- Turismo sexual na Praia de Coqueiral Vila Velha.
- Existência de casa de prostituição no bairro de São Cristóvão Vitória .
- Exploração sexual de adolescentes de 15 a 19 anos por agenciador no bairro de Jardim da Penha – Vitória.

^{*}FELIZ, Cláudia. Crianças invadem mercado de prostituição. <u>A Gazeta</u>. Vitória, 24 de novembro de 1996. p.28,29 e 30.

^{*}Exploração da prostituição. A Tribuna. Vitória, 31 de março de 1999. Pg. 131, c.1,2,3,4 e 5.

EDUCAÇÃO

A leitura dos indicadores educacionais revela elevados patamares de analfabetismo e evasão no Estado.

A "contagem populacional do IBGE de 1996" indicou que a população analfabeta de 15 anos e mais no Estado, é da ordem de 10% da população total, ou seja 250 mil pessoas.

Cumpre, ainda, ressaltar que taxas significativas de analfabetismo persistem comparativamente ao censo de 91, especialmente nas faixas de 7 a 14 anos correspondendo a 17% em 1991 e 17.1% em 1996. Em relação a área rural persistem altas taxas de analfabetismo, 24.3% em 1991 e 23.9% em 1996. A situação é mais confortável em relação a área urbana que aparece em 1996 com 14.8%.

Com relação ao ensino fundamental, indicadores educacionais apurados nos últimos anos mostram que o Estado chegou ao ano de 1998 com uma taxa de atendimento escolar bastante otimista: aproximadamente 96% da população de 7 a 14 anos tiveram ingresso no ensino fundamental. Entretanto ao analisarmos o rendimento escolar esta situação se agrava, pois do total que ingressa na escola, aproximadamente 68% são aprovados, 12% são reprovados e 19.7% evadem por abandono ou transferência.

Houve, portanto, um avanço significativo quanto a oferta de vagas, porém não se conseguiu o mesmo avanço na garantia da permanência na escola, durante todo o processo. Os problemas crônicos de evasão e reprovação persistem.

Em relação a educação média, observa-se que nos últimos anos teve uma queda nos índices de reprovação (de 12.2% em 1994 para 8.1% em 1996) e os mesmos índices de evasão (de 20.06% em 1994 para 20.2% em 1996).

Assim, para grande parte de nossa infância e adolescência, o percurso da educação básica é geralmente marcado por evasões e reprovações.

Sabe-se hoje, que esses resultados de repetência e evasão escolar são, em parte, provocados pelas condições sócio-ecnômicas das famílias mas, de outra parte, não se pode desconsiderar a influência de fatores intra-escolares como determinantes dos resultados educacionais – estrutura escolar, organização didática, concepção de ensino, aprendizagem e avaliação, tempo escolar etc., sobre os quais é possível interferir.

Pessoas de 07 a 24 anos de idade não alfabetizadas por grupo de idade, ES, 1996

	População po	or grupos de id	dade	População não alfabetizada por grupo de idade						
Grupos de idade	Total	Urbana	Rural	Total	%	URBANA	%	Rural	%	
7 anos	59.102	44.838	14.264	20.889	35,3	13.757	30,7	7.132	50,0	
8 a 9 anos	113.616	83.039	30.577	13.250	11,7	8.153	9,8	5.097	16,7	
10 a 14 anos	329.634	247.606	82.028	13.758	4,2	9.682	3,9	4.076	5,0	
15 a 19 anos	325.046	239.962	85.084	11,211	3,4	5.096	2,1	6.115	7,2	
20 a 24 anos	251.173	190.543	60.630	9.680	3,9	4.074	2,1	5.606	9,2	
Total de 07 a 24 anos	1.078.571	805.988	272.583	68.788	6,4	40.762	5,1	28.026	10,3	

Fonte: PNAD

Rendimento escolar no Ensino Médio – Grande Vitória e Estado do Espírito Santo - 1996

Município	Ensino Médio									
	Aprovados	%	Reprovados	%	Evadidos	%	Transferidos	%	Total	%
Cariacica	6.029	60. 1	998	9. 9	2.594	25. 8	420	4. 2	10.041	100
Serra	6.044	63. 4	836	8. 8	2.188	23. 0	464	4. 8	9.532	100
Viana	1.054	66. 5	126	8. 0	378	23. 9	26	1.6	1.584	100
Vila Velha	10.533	60. 1	1,328	7. 6	4.563	26. 0	1.113	6. 3	17.537	100
Vitória	18.612	68. 7	2.847	10. 5	4.580	16. 9	1.063	3. 9	27.102	100
Grande Vitória	42.272	64. 2	6.135	9. 3	14.303	21.8	3.086	4. 7	65.796	100
Espírito Santo	89.323	67. 3	10.779	8. 1	26.842	20. 2	5.800	4. 4	132.744	100

Fone: SEDU/IJSN

Rendimento escolar no Ensino Fundamental – Grande Vitória e Estado do Espírito Santo - 1996

Município	Ensino Fundamental									
	Aprovados	%	Reprovados	%	Evadidos	%	Transferidos	%	Total	%
Cariacica	44.498	65.7	8.320	12. 3	8.875	13. 1	6.038	8.9	67.731	100
Serra	47.659	696	7.606	11.1	6.180	9. 1	6.998	10.2	68.443	100
Viana	6.950	61. 3	1.996	17. 6	1.343	11.8	1.051	9.3	11.340	100
Vila Velha	45.607	67. 2	6.944	10. 2	8.164	12. 0	7.194	10.6	67.909	100
Vitória	45.175	75. 2	4.676	7. 8	5.333	8. 9	4.911	8.1	60.095	100
Grande Vitória	189.889	68. 9	29.542	10. 7	29.895	10. 9	26.192	9. 5	275.518	100
Espírito Santo	445.419	68. 3	78.077	12. 0	68.773	10. 5	60.106	9. 2	652. 375	100

Fone: SEDU/IJSN

TRABALHO

O Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu Capítulo V, artigo 60, proíbe qualquer trabalho de menores de quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz.

Entretanto, o Espírito Santo registra o maior índice da Região Sudeste, com 12% de crianças na faixa etária entre 10 a 14 anos que se vêem obrigadas a trabalhar e estudar. Na mesma faixa de idade são 5,0% as que só trabalham. É expressivo o percentual de jovens entre 15 e 17 anos que só trabalham (22,3%), encontrando-se portanto fora da escola.

Tabela Crianças e adolescentes de 10 a 17 anos que estudam e trabalham e crianças e adolescentes que só trabalham – 1995 (%)

Localidade	Crianças qu e traba		Crianças que só Trabalham			
	10 a 14 anos	15 a 17 anos	10 a 14 anos	15 a 17 anos		
Minas Gerais	11,8	23.3	4,0	22,8		
Espírito Santo	12,0	22,5	5,0	22,3		
Rio de Janeiro	3,6	11,9	0,7	13,1		
São Paulo	6,1	26,3	1,7	14,2		
Região Sudeste	7,4	22,6	2,3	16,6		
Brasil	13,0	22,9	4,1	19,6		
Diasii	4.621	mil	2.691	l mil		

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) - 1995

De acordo com os dados levantados pela Secretaria de Fiscalização do Trabalho (DRT), conforme quadro a seguir, em vários municípios do Estado existem crianças e adolescentes nas mais diversas atividades econômicas, tais como: cafeicultura, extração de pedra, beneficiamento de mármore e granito, produção de carvão vegetal, etc.

Elas desenvolvem estas atividades nas seguintes condições de trabalho: jornada excessiva, falta de anotação na CTPS, baixa remuneração, insalubridade, periculosidade, transporte inadequado, falta de condições sanitárias, etc.

DIAGNÓSTICO SETORIAL DO TARBALHO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – 1998 REGIÃO SUDESTE – ESPÍRITO SANTO

ATIVIDADE ECONÔMICA	MUNICÍPIOS	TAREFAS GERALMENTE EXERCIDAS	CONDIÇÕES DE TRABALHO A QUE ESTÃO SUBMETIDOS ADULTOS, ADOLESCENTES E CRIANÇAS	MUNICÍPIOS ONDE A AÇÃO FISCAL NÃO DETECTOU A PRESENÇA DE CRIANÇAS
Extração de pe- dra brita	Baixo Guandu.	Extração, beneficiamento, corte, polimento, carregamento de pedras.	, , ,	
Serviço em ofici- na mecânica	Alegre, Alfredo Chaves, Anchieta, Conceição do Castelo, Castelo, Gua- çuí, Iconha, Venda Nova do Imi- grante, Itapemírim, Marataízes, Nova Venécia, Piúma.	desmontagem do motor, serviços de lanternagem, reparo de pneus, es-		Alegre, Alfredo Chaves, Anchieta, Conceição do Castelo, Guaçui, Iconha, Itapemirim, Marataízes, Nova Venécia, Piúma.
Cafeicultura	Alto Rio Novo, Baixo Guandú, Brejetuba, Iúna, Pancas, Vargem Alta.	Colheita do café	Falta de anotação na CTPS, falta de EPI, jornada excessiva.	
Comércio de Combustíveis	Águia Branca, Alfredo Chaves, Alto Rio Novo, Alegre, Anchieta, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Colatina, Conceição da Barra, Dores do Rio Preto, Fundão, Guaçuí, Guarapari, Ibiraçú, Iconha, Jaguaré, João Neiva, Mantenópolis, Marataízes, Marechal Floriano, Marilândia, Nova Venécia, Pedro Canário, Pinheiros, Piúma, Rio Novo do Sul, São Gabriel da Palha, São Mateus, Serra, Vitória, Vila Velha, Vitória.	Serviços de frentista e lavagem de veículos.	Falta de anotação na CTPS, falta de concessão de intervalo para descanso, jornada excessiva, exercício de atividade em área sujeita à explosão.	exceção de Águia

ATIVIDADE ECONÔMICA			CONDIÇÕES DE TRABALHO A QUE ESTÃO SUBMETIDOS ADULTOS, ADOLESCENTES E CRIANÇAS	MUNICÍPIOS ONDE A AÇÃO FISCAL NÃO DETECTOU A PRESENÇA DE CRIANÇAS
Serraria, fábricas de esquadrias e de caixas de ma- deiras	Jaguaré, Linhares, Santa Teresa, São Roque do Canaã e Sooretama.	Fábricas de móveis, de esquadrias e de caixas de madeira para trans- porte de produtos hortifruti.	Falta de anotação na CTPS e falta de EPI.	
Panificação Guarapari, Iconha, Rio Novo do Sul e Serra.		Fabricação do pão e seus deriva- dos, arrumação do produto nos for- nos, limpeza do local, comercializa- ção na padaria ou nas ruas.	Falta de anotação na CTPS, jornada excessiva, trabalho noturno, falta de higiene, ventilação, exposição em temperaturas elevadas.	Rio Novo do Sul e
Cultura do ma- mão	Linhares e Sooretama	Seleção, poda, colheita, armazena- mento, transporte e acondiciona- mento das frutas.	Falta de anotação na CTPS, falta de EPI, manuseio de agrotóxicos, não fornecimento de água potável, uso de recipiente coletivo para consumo de água.	ma.
	Barra de São Francisco, Boa Esperança, Nova Venécia e São Mateus.	Preparação de argamassa, limpeza dos moldes, formas e transporte do material moldado.	Falta de anotação na CTPS, falta de EPI e salário inferior ao mínimo legal.	
	Ecoporanga, Guarapari, Santa Tere-	Serviços diversos como, por exemplo, office boy, empacotador, guardador de carro, auxiliar de serviços gerais (repartições públicas), frentistas em posto de gasolina.	Falta de anotação na CTPS, jornada excessiva, trabalho em vias públicas, falta de supervisão pedagógica, salário inferior ao mínimo legal.	
Comércio (vare- jista)	Ibitirama, Iúna e Marilândia.	Reposição de estoques, limpeza, carregamento de mercadoria para cliente, apoio ao serviço de caixa, serviços de entrega, empacotamento.	Jornada excessiva, falta de anotação na CTPS.	

ATIVIDADE ECONÔMICA	MUNICÍPIOS	TAREFAS GERALMENTE EXERCIDAS	CONDIÇÕES DE TRABALHO A QUE ESTÃO SUBMETIDOS ADULTOS, ADOLESCENTES E CRIANÇAS	MUNICÍPIOS ONDE A AÇÃO FISCAL NÃO DETECTOU A PRESENÇA DE CRIANÇAS	
Produção de car- vão vegetal	Conceição da Barra, Linhares, São Mateus e Sooretama.	Manutenção e controle dos fornos, ensacamento, corte das madeiras e carregamento dos caminhões.	Falta de EPI, trabalho noturno, for- nada excessiva, remuneração por produção, exposição a variações bruscas de temperatura.	Linhares e Pedro	
Hortifruticultura	Alfredo Chaves, Domingos Martins, Marechal Floriano, Pinheiros, Santa Maria de Jetibá, Vargem Alta, Venda Nova do Imigrante.	Limpeza, preparo do solo, plantio, colheita, aplicação de agrotóxicos, comercialização em feiras livres e mercado.			
Laticínios	Águia Branca.	Fechamento de embalagens.	Falta de registro e inexistência de PPRA e PCMSO.		
Serviço em cerâ- mica e olaria.	Alfredo Chaves, Alto Rio Novo, Anchieta, Barra de São Francisco, Baixo Guandú, Boa Esperança, Cachoeiro de Itapemirim, Iconha, Itapemirim, João Neiva, Linhares, Marataízes, Marilândia, Nova Venécia, Piúma, Rio Novo do Sul, Santa Teresa, São Domingos, São Gabriel da Palha, São Roque do Canaã.	Coleta e umidecimento do barro, corte de telhas e tijolos, alocação nos gradilhos, transporte para secagem, espalhamento ao sol, e empilhamento pós-secagem, colocação do barro com a pá para mistura, boca de forno. Recolhimento das aparas de barro debaixo da máquina para reaproveitamento. Transporte de lenha para alimentação do forno.	miabertos e úmidos, luminosidade deficiente, instalações sanitárias inadequadas, ritmo de trabalho acelerado e repetitivo, jornada ex-	Barra de São Fran-	

ATIVIDADE ECONÔMICA	MUNICÍPIOS	TAREFAS GERALMENTE EXERCIDAS	CONDIÇÕES DE TRABALHO A QUE ESTÃO SUBMETIDOS ADULTOS, ADOLESCENTES E CRIANÇAS	MUNICÍPIOS ONDE A AÇÃO FISCAL NÃO DETECTOU A PRESENÇA DE CRIANÇAS
Beneficiamento, de mármore e granito	Alto Rio Novo, Baixo Guandú, Barra de São Francisco, Cachoeiro de Ita- pemirim, Colatina, João Neiva, Nova Venécia, Pancas e São Gabriel da Palha.		Falta de máscaras, protetores auriculares, vibração, umidade permanente, jornada excessiva.	1
Agricultura cana- vieira	Boa Esperança, Conceição da Barra, Itapemirim, Marataízes, Pedro Caná- rio, São Mateus.		Não fornecimento de alimentação e água potável, instalações sanitárias inadequados, transporte em veículos inadequados, alojamento sem infra-estrutura, jornada excessiva e não fornecimento de EPI.	Conceição da Barra Pedro Canário e São

A FASE/CPT, através de pesquisa realizada em junho/96 traçou o seguinte perfil da população carvoeira do norte capixaba (municípios de São Mateus, Jaguaré, Pedro Canário e Conceição da Barra).

Total de carvoarias	12
Total de fornos	1.150
Fornos desativados	450
Pessoas residindo nas carvoarias	172
Distribuição por idade	
De 0 a 10 anos	60
De 11 a 14 anos	22
De 15 a 20 anos	20
21 acima	70
Total de mulheres	40
Crianças de 0 a 10 anos	21
De 11 a 14 anos	12

Observa-se que 34,89% dessa população está na faixa etária de 0 a 10 anos, 12% na faixa de 11 a 14 anos. Todas essas crianças e adolescentes estão fora da escola.

A partir da PNAD de 1996 obtemos a posição na ocupação das crianças e jovens trabalhadores, bem como a categoria do emprego.

A partir da tabela Pessoas de 10 a 24 anos, ocupadas, por posição na ocupação no trabalho principal, segundo os grupos de idade — ES, 1996, destacam-se os seguintes dados:

- das crianças de 10 a 14 anos ocupadas, 26,7 % são empregadas, 10,4 % realizam trabalhos domésticos, 3,8 % são conta própria e 48 % trabalham sem remuneração.
- Na faixa de 15 a 19 anos, 53,1 % dos jovens são empregados, 14,6 % são trabalhadores domésticos, 5,3% trabalham como conta própria, e 24,8 % não recebem remuneração.

 Entre 20 e 24 anos 63 % são empregados, 9,8 % são trabalhadores domésticos, 11,2 % desenvolvem atividades como conta própria, 2,1 % são empregadores e 13% não recebem remuneração pela atividade econômica exercida.

Constatamos que quanto menor a idade mais precária é a situação de trabalho, aumentando sensivelmente a percentagem de pessoas envolvidas em atividades sem remuneração. Confirmamos esta observação ao complementar estes dados com os percentuais de empregados sem carteira de trabalho assinada indicados pela tabela Empregados de 10 a 24 anos de idade, no trabalho principal na semana de referência, segundo grupos de idade e categoria de emprego, ES, 1996. Entre 20 e 24 anos encontram-se sem carteira de trabalho assinada 41,5 % dos empregados. Esta percentagem sobe para 67,8 % na faixa de 15 a 19 anos e engloba a quase totalidade das crianças empregadas entre 10 e 14 anos, ou seja, 96,4 % das 53.494 crianças empregadas que possivelmente se encontram em situação ilegal considerando o artigo 60 do Capítulo V do Estatuto da Criança e do Adolescente que somente prevê como constitucional o trabalho como aprendiz nesta faixa etária.

Empregados de 10 a 24 anos de idade, no trabalho principal da semana de referência, segundo grupos de idade e categoria do emprego, ES, 1996

		Empregados de 10 a 24 anos de idade Categoria do emprego								
Grupos de idade										
	Total	Com carteira de trabalho assinada	%	Sem carteira de trabalho assinada	%	Militares e funcionários públicos estatutários	%			
10 a 14 anos	14.264	509	3,6	13.755	96,4	-	-			
15 a 19 anos	87.117	27.510	31,6	59.098	67,8	509	0,6			
20 a 24 anos	111.578	58.594	52,5	46.361	41,5	6.623	6,0			
Total de 10 a 24 anos	212.959	86.613	40,7	119.214	56,0	7.132	3,3			
Total geral	703.085	345.434	49,13	291.423	41,45	66.228	9,42			

Fonte: IBGE, PNDA - 1996

RENDA

No ES 41,1% das crianças na faixa etária de 0 a 14 anos vivem em famílias com rendimento per capita de até ½ salário mínimo e 14,1% em famílias com mais de 02 (dois) salários. O índice de 41,1% só é superado na Região Sudeste pelo Estado de Minas Gerais, com 41,9%.

Tabela Crianças de 0 a 14 anos, por classe de rendimento familiar per capita (em salários mínimos) – 1995 (%)

Localidade	Até ½ SM	Mais de 2 SM	
Brasil	40,4	16,2	
Sudeste	26,0	23,6	
Minas Gerais	41,9	14,1	
Espírito Santo	41,1	14,5	
Rio de Janeiro	26,6	22,9	
São Paulo	15,8	29,8	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (PNAD)

VIOLÊNCIA

No ES inexistem estatísticas por município sobre a violência praticada contra crianças e adolescentes. Porém, é possível, através dos registros da Delegacia de Proteção a Crianças e Adolescentes e dados veiculados pela imprensa local, ter uma idéia da gravidade do referido problema no Estado.

Os dados constantes da tabela abaixo, extraída de documento da UFES, que analisa com base em matérias do jornal <u>A Gazeta</u> e <u>A Tribuna</u> a violência contra crianças e adolescentes, evidenciam alguns aspectos que merecem ser destacados:

- A maior concentração de casos está na região da Grande Vitória, com 73,2% do total*.
- A Capital aparece com o maior índice entre os municípios da região metropolitana (22,0% dos casos).
- A maior incidência nos municípios da Grande Vitória não exclui a significativa participação de outros municípios do ES, destacando-se o de Ibitirama.

Tabela Crianças e adolescentes vítimas da violência no ES, segundo o município de ocorrência em 1997

Municípios	n.º de casos absoluto	n.º de casos relativos
Vitória	55	22,0
Cariacica	47	18,8
Vila Velha	42	16,8
Serra	36	14,4
Viana	03	1,2
Ibitirama	- 21	8,4.
Guarapari	07	2,8
Barra de São Francisco	04	1,6
Colatina	04	1,6
Cachoeiro de Itapemirim	04	1,6
Outros Mun. Interior	22	8,8
Sem Informação	05	2,0
TOTAL	250	100,0

Fonte: UFES, CCJE, DSS, A violência contra crianças e adolescentes no ES em 1997. Vitória, ES 1998. p.56.

Constata-se através da identificação do local de ocorrência da violência (tabela a seguir), a existência de um maior número de casos em logradouros públicos

^{*} Com a ressalva de que as fontes utilizadas fazem maior cobertura dessas localidades onde estão sediados os jornais.

(32%), sem contar com aqueles que ocorreram em lugar isolado (5,2%), terreno baldio (4,4%) e transporte coletivo (8,8%). Estes dados sugerem deficiências relacionadas à segurança pública.

Há também grande incidência de casos nas residências das vítimas (19,6%). Ainda que isto não signifique necessariamente que os atos de violência tenham sido praticados por membros da família, outros dados relacionados ao grau de ligação com a vítima revelam que 30,4% dos acusados são pai, mãe, tio, primo, irmão, avós, madrasta, padrasto, incluindo-se neste percentual 12,7%, que se referem a vizinho, amigo e conhecido. Sabe-se que um grande número de pais, ao se ausentarem de casa para trabalhar, deixa seus filhos sós ou sob os cuidados de vizinhos e parentes. Tais elementos chamam a atenção para a necessidade, entre outras, de políticas voltadas a orientação e acompanhamento das famílias, em especial das mães, que cumprem papel decisivo no âmbito familiar.

Tabela Crianças e adolescentes vítimas da violência no ES, segundo o local do ato violento, 1997

Local	Absoluto	Relativo
Logradouro Público	80	32,0
Residência da Vítima	49	19,6
Transporte Coletivo	22	8,8
Outros	21	8,4
Lugar Isolado	13	5,2
Terreno Baldio/Matagal	11	4,4
Residência do Acusado	09	3,6
Instituições Públicas	08	3,2
Estabelecimento Comercial	07	2,8
Bar/Restaurante	05	2,0
Instituições Privadas	03	1,2
Sem Informação	22	8,8
TOTAL	250	100,0

Fonte: UFES. CCJE. DSS. A violência contra crianças e adolescentes no ES em 1997. Vitória, ES 1998.

Os dados da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente referentes a 1998 (tabela a seguir) confirmam a gravidade do problema, registrando um total de 639 vítimas, destacando-se a categoria agressão física/maus tratos, com 413 casos, seguida do estupro, com 53 casos.

^{*} UFES. CCJE. DSS. A violência contra crianças e adolescentes no ES, em 1997. Vitória, ES – Agosto de 1998. p.46.

Tabela
Crimes contra crianças e adolescentes – Grande Vitória — 1998

Discriminação dos crimes	Total	Autoria	Total	Faixa etária	Total
Abandono e negligência	14	Pai/Mãe	134	0 a 6 anos	82
Agressão Física/Maus tratos	413	Padrasto/Madrasta	32	7 a 11 anos	125
Ameaças diversas	40	Parentes	29	12 a 17 anos	420
Atentado ao pudor	61	Outros	444		
Corrupção de menores	04				
Estupro	53				
Sedução	09				
Outros (Sequestro, Prostituição, etc.)	45				

Fonte: Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente Superintendência de Polícia Metropolitana.

Polícia Civil/IJSN.

No período compreendido entre janeiro e outubro de 1999, segundo os dados fornecidos pela mesma fonte citada anteriormente, é possível verificar um significativo aumento do total de casos de delitos cometidos contra crianças e adolescentes, em relação aos doze meses do ano de 1998. (39%).

Do total dos casos, 35% são praticados pelos pais, padrastos, madrastas e parentes. A faixa etária entre doze e dezessete anos é a mais atingida. Observase que a prática de agressão física e maus tratos lidera com 553 casos registrados, seguida de estupro e atentado violento ao pudor.

Cabe ressaltar que a prática de denúncia e registro de queixas ainda tímida, sendo os dados aqui apresentados apenas uma referência para constatar a existência do problema, sendo insuficientes para dar conta da realidade na sua totalidade.

O quadro a seguir, com informações fornecidas pela Polícia Militar, dão uma idéia da situação de crianças e adolescentes em conflito com a lei nos municípios da região Metropolitana da Grande Vitória, no período de 1996 a 1999. Destaca-se o município de Vitória com maior número de envolvimento de crianças e adolescentes em atos infracionais. Em todos os municípios predomina o tipo de infração contra o patrimônio.

Infrações praticadas por menores, segundo o tipo de infração por município da Grande Vitória * - 1996/1997/1998/1999

Tipo de infração praticada por	r Ano			
menor por munípio	1996	1997	1998	1999
CARIACICA				
Infração praticada contra a pessoa	37	28	12	31
Infração praticada contra o patrimônio	81	154	268	177
Infração praticada contra os costumes	4	3	3	5
Infração com tóxico	19	16	14	18
contravenção	29	6	14	19
menor ao volante	27	7	13	17
Total	197	214	324	267
SERRA				
Infração praticada contra a pessoa	34	24	20	18
Infração praticada contra o patrimônio	147	247	381	248
Infração praticada contra os costumes	4	2	0	4
Infração com tóxico	24	24	17	5
contravenção	33	20	22	23
menor ao volante	49	6	32	18
Total	291	323	472	316
VILA VELHA				
Infração praticada contra a pessoa	17	13	15	18
Infração praticada contra o patrimônio	179	294	319	222
Infração praticada contra os costumes	4	1	1	2
Infração com tóxico	40	91	51	47
contravenção	42	38	25	18
menor ao volante	84		36	44
Total	366	441	447	351
VITÓRIA				
Infração praticada contra a pessoa	36	24	20	15
Infração praticada contra o patrimônio	304	491	594	428
Infração praticada contra os costumes	1	4	1	1
Infração com tóxico	85	76	57	48
contravenção	52	42	25	26
menor ao volante	32	1	25	25
Total	510	638	722	543
TOTAL GERAL	1364	1616	1965	1477

Fonte: Polícia Militar

^(*) exclusive os municípios de Viana e Guarapari por inexistência de informações.

Programas, projetos e serviços governamentais (Estado e Prefeituras) Nome da Organização: Instituto da Criança e do Adolescente do Espírito Santo – ICAES Endereço: Florentino Avidos, s/n – Centro – Vila Rubim Telefone/pessoa de contato: Sanilda Faustino dos Santos – Tel.: 223 9387

Programa	Público Alvo ⁽¹⁾	Objetivo	N° de Aten- dimen- tos	Abrangência geográ- fica ⁽²⁾	Parceria	Fonte e Valor dos Recursos Financeiros	Observação
SOS Criança	Criança e adoles- centes na faixa etária e 0 a 17 anos in- completos	Atende crianças e adolescentes em situação de extremo risco, vítimas de violência intra-familiar, abuso, exploração sexual, comercial garantindo sua sobrevivência, seu desenvolvimento, sua proteção em especial e sua participação enquanto sujeitos de direitos e excluídos sociais	(janei- ro a junho de 99)	Grande Vitória, interior do Estado e outros Estados.			O Programa foi contemplado com recursos do Convênio de Enfrentamento a Pobreza (AICA) em 1998 com aquisição de equipamentos. MPAS.

Identificar melhor a faixa etária e a situação de risco de atendimento do Programa
 Identificar o bairro, município ou região de atendimento do Programa
 Fonte: ICAES 1999.

Nome da Organização: Instituto da Criança e do Adolescente do Espírito Santo – ICAES Endereço: Rodov. José Sete, s/nº - Km 02, Bairro São João Batista – Cariacica-ES – CEP 29143-700 Telefone/pessoa de contato: Sonia Máximo Barboza Lima - 254 1393 / 254 1280

Programa	Público Alvo ⁽¹⁾	Objetivo	Nº de Aten- dimen- tos	Abrangência geográ- fica ⁽²⁾	Parceria	Fonte e Valor dos Recursos Financeiros	Observação
UNIS	Adolescentes em conflito com a lei	Atender adolescentes sob medida sócio-educativa de internação	80	Estado	Governo e Mi- nistério da Jus- tiça		O Ministério da Justiça através do Departamento da Criança e do Adolescente repassou recursos financeiros, via convênio, para aparelhamento das unidades e cursos de capacitação.
UNIP	Adolescentes em conflito com a lei	Atender adolescentes com internação provisória	76	Grande Vitória e Interior do Estado	Governo e Mi- nistério da Jus- tiça		
Centro de Inter- namento Provisó- rio "Nilton Meire- lles"	Adolescentes em conflito com a lei.	Atender adolescentes com internação provisória	20	Cachoeiro do Ita- pemirim	Governo, Pre- feitura Munici- pal		Governo através de comodato cedeu imóvel a Prefeitura Municipal, fez a reforma e arca com pessoal e manutenção.

⁽¹⁾ Identificar melhor a faixa etária e a situação de risco de atendimento do Programa(2) Identificar o bairro, município ou região de atendimento do Programa

Nome da Organização: SETAS-ES Endereço: Av. Governador Bley, nº 236 – 10º andar Telefone/pessoa de contato: Elizabeth Luciana dos Santos

Programa	Público Alvo ⁽¹⁾	Objetivo	N° de Atendi- mentos	Abrangência geo- gráfica ⁽²⁾	Parceria	Fonte e Valor dos Recursos Financeiros	Observação
Brasil criança cidadã	Criança e adolescentes na faixa etária de 07 a 14 anos em situação de extremo risco social (prostituição infantil, situação de rua, envolvimento com drogas)	Ver anexo	Ver anexo	Estado	Governo do Estado, MPAS/Prefeitur as municipais e ONGS	Ver anexo	

ANEXO
Programa Brasil Criança Cidadã

Município	Nome do Projeto	Meta	Objetivo	Recursos
Região Metropolitana	Arco Iris	300	Atender crianças e adolescentes em situação de exploração sexual.	R\$ 85.000,00 Fonte: MPAS Governo-ES
Região Metropolitana	Ser e Conviver	450	Proporcionar atendimento a crianças e adolescentes em situação de rua através de ações da Escola-Família-Comunidade.	R\$ 85.000,00 Fonte: MPAS Governo-ES
Região Metropolitana	Centro de Referência para proteção à criança e ao adolescente	90/mês	Atender crianças e adolescentes vítimas de violências cotidianas.	R\$ 57.500,00
Afonso Cláudio	Descobrindo Novos Talentos	280	Comércio e Uso de Drogas	R\$ 32.050,00
Alegre	Valorização da Vida, Repensar, Reciclar, Construir	344	-	
Alfredo Chaves	Convivendo e aprendendo a Crescer	20	Comércio e Uso de Drogas	R\$ 30.648,00
Alto Rio Novo	Escolinha Culinária – Criança Feliz	320	Trabalhando em Lixão	R\$ 23.444,04
Anchieta	ABC da Cidadania	50	-	
Apiacá	Geração 2.000	300	Vítima de Violência Familiar	R\$ 30.000,00
Aracruz	Em Busca da Cidadania	332	Vítima de Exploração Sexual Comercial	R\$ 50.000,00
Atílio Vivácqua	Criança Feliz Hoje, Homem Feliz de Amanhã	200	-	
Baixo Guandú	Arte de Viver	350	Trabalhando em Lixão	R\$ 25.000,00
Barra de São Francisco	Ser Cidadão	130	-	
Boa Esperança	Educar	100	Trabalhando em Lixão	R\$ 29.000,00
Bom Jesus do Norte	Investindo na Qualidade de Vida	300	Vítima de Violência Familiar	R\$ 25.000,00
Brejetuba	Pequenos Cidadãos do Campo	40	Trabalhando em Lixão	R\$ 26.899,46
Cachoeiro de Itapemirim	Sítio Nossas Crianças	55	-	
Cariacica	De Olho no Futuro	400	-	
Castelo	Criança Cidadão do Brasil	100	Situação de Rua	R\$ 20.000,00

Município	Nome do Projeto	Meta	Objetivo	Recursos
Colatina (Lar Fabiano de Cristo)	Violência Familiar	70	-	
Conceição da Barra	Reviver	150	Vítima de Exploração Comercial e Sexual	R\$ 25.000,00
Conceição do Castelo	Menino do Futuro	50	-	
Domingos Martins	Apoio à Criança e ao Adolescente do Meio Rural	51	Trabalhando em Lixão	R\$ 12.000,00
Ecoporanga	Menina Feliz	60	Vítima de Exploração Comercial Sexual	R\$ 19.263,30
Fundão	Artes na Praia	100	-	
Guaçuí	Centro de Integração Social	150	Situação de Rua	R\$ 30.000,00
Guarapari	Nasce um Cidadão	70	Situação de Rua	R\$ 15.000,00
Ibiraçu	Arte e Vida	60	Vítima de Exploração Comercial e Sexual	R\$ 22.500,00
Iconha	Infância Feliz	260	Comércio e Uso de Dogras	- FNAS R\$ 40.000,00
Irupi	Criança em Busca de Novos Caminhos	200	Trabalhando em Lixão	R\$ 20.800,00
Itaguaçú	Construindo o Cidadão do Futuro	235	-	
Itarana	Aprendendo para crescer	160	-	
lúna	Centro de Apoio Psico-pedagógico da Casa da Criança	100	Trabalhando em Lixão	R\$ 25.000,00
Jaguaré	Novo Horizonte	50	-	
João Neiva	Resgate de Crianças e Jovens da Sociedade	300	-	
Laranja da Terra	Vivendo e Aprendendo	100	Trabalhando em Lixão	R\$ 25.000,00
Linhares	Crescendo com o Futuro	200	Vítima de Exploração e Comércio Sexual	R\$ 25.000,00
Mantenópolis	O Ator é a Vida	170	Comércio e Uso de Drogas	R\$ 30.000,00
Marataizes	Núcleo Sócio Educativo "Valor de Vida"	140	-	
Marechal Floriano	Ajudando a Construir a Cidadania	250	Comércio e Uso de Drogas	R\$ 35.280,00
Marilândia	Jovem Interativo	200	Vítima de Exploração Comercial Sexual	R\$ 19.467,74
Mimoso do Sul	Esperança do Amanhã	140	-	
Montanha	Cidadão Criança	170	Situação de Rua	R\$ 30.000,00

Município	Nome do Projeto	Meta	Objetivo	Recursos
Mucurici	Práticas Desportivas	829	Situação de Rua	R\$ 30.000,00
Nova Venécia	Prevenção para Maternidade Precoce	165	-	R\$ 25.000,00
Pedro Canário	Centro Comunitário Franco Roncetti	370	Vítima de Violência Familiar	R\$ 24.950,00
Pinheiros	Vida e Cidadania	100	Vítima e Exploração Comercial Sexual	R\$ 41.000,00
Piuma	Jovem do Futuro	30	-	
Ponto Belo	Caminhar	100	Vítima de Exploração Comercial Sexul	R\$ 24.040,00
Rio Bananal	Jovem Rural	50	Trabalhando em Lixão	R\$ 19.979,00
Rio Novo do Sul	Crescer Cidadão	-	-	
Santa Leopoldina	Filhos do Sol	700	Vítima de Violência Familiar	R\$ 30.000,00
Santa Tereza	Criança Vida Esperança	158	Trabalhando em Lixão	R\$ 25.00,00
São Domingos do Norte	Educação Sexual	150	-	
São Gabriel da Palha	Apoio Sócio-Educativo	320	Trabalhando em Lixão	R\$ 36.000,00
São José do Calçado	Criança Feliz	150	Aprendendo com a Arte o Exercício da Cida- dania	R\$ 36.109,29
São Mateus	Nova Esperança/Araça	500	Situação de Rua	R\$ 50.000,00
São Roque do Canaã	Centro de Apoio Infanto Juvenil	150	Vítima de Violência Familiar	R\$ 22.441,00
Serra	Esporte Cidadão	360	-	
Sooretama	Formando Cidadão	50	Trabalhando em Lixão	R\$ 6.250,00
Vargem Alta	Atenção à Criança e ao Adolescente em Situação de Risco Social	60	-	
Venda Nova do Imigrante	Criança a Caminho da Vida	200	Situação de Rua	R\$ 25.000,00
Viana	Oficina da Vida	200	Comércio Uso de Drogas	R\$ 20.000,00
Vila Valério	Infância Viva	-	-	
Vila Velha	Um faz de conta de verdade	300	-	

Fonte: SETAS - 1999.

SOS - CRIANÇA
ATENDIMENTOS REALIZADOS NOS MESES DE JANEIRO À JUNHO DE 1999

MUNICÍPIOS DE ORIGEM	N° Atendimentos
Região Metropolitana da Grande Vitória	
Vitória	6
Vila Velha	4
Cariacica	11:
Viana	2
Serra	8
Guarapari	0
Outros Municípios do Estado	
Araguaína (Colatina)	o
Linhares	1
Afonso Cláudio	0
João Neiva	o
Cachoeiro de Itapemirim	o
Colatina	0
Ibatiba	o
Piuma	0
Itaguaçú	o
lbiraçú	0
luna	o
Barra de São Fancisco	0
São Roque	
Baixo Guandú	C
São Gabriel da Palha	C
Ecoporanga	C
Municípios de Outros Estados	
Marabá-PA	C
Belo Horizonte-MG	5
Campos-RJ	
Santarém-PA	
São José do Egito (Belo Horizonte-MG)	
Recife-PE	
Rondonia-RO	
São Paulo-SP	
Caratinga-MG	
Aracaju-SE	
Goiania-GO	
Salvador-BA	
Sapucaia do Sul-RS	

MUNICÍPIOS DE ORIGEM	N° Atendimentos
Itabuna-BA	03
Porto Seguro-BA	01
R. J. Santa Cruz-RJ	05
Guarulhos-SP	01
Biguaçu-SC	02
Ibatiba-BA	01
Eunápolis-BA	02
Teixeira de Freitas-BA	04
Cuiabá-MT	01
Itamaraju-BA	02

Faixa etária	
De 0 a 06 anos	39
de 07 a 12	177
de 13 a 18	255
_	

Procedência	
Juizado de Cariacica	07
Juizado de Vitória	69
Juizado de Vila Velha	05
Juizado Serra	02
Juizado de Guarapari	01

Conselhos Tutelares	
Conselho Tutelar de Aracruz	01
Conselho Tutelar de João Neiva	06
Conselho Tutelar de Vitória	38
Conselho Tutelar de Vila Velha	18
Conselho Tutelar de Jaguaré	03
Conselho Tutelar de M. Floriano	05
Conselho Tutelar da Serra	09
Conselho Tutelar de Viana	02
Conselho Tutelar de Cariacica	03
Conselho Tutelar de G. Valadares	01
Conselho Tutelar de Ibatiba	01
Conselho Tutelar de Piuma	01

Outros (especificar) Polícia Civil PDJ 18 Polícia Federal 80 **Encaminhamentos Realizados** Reintegração Familiar 64 61 Recambiamentos 24 Conselho Tutelar de Vitória Conselho Tutelar de Serra 80 Conselho Tutelar de João Neiva 01 Conselho da Região Cariacica 02 03 Conselho Tutelar de Vila Velha

Fonte: SOS Criança/1999.

Nome da Organização: Prefeitura Municipal de Cariacica Endereço: Telefone/pessoa de contato:

Programa	Público Alvo(1)	Objetivo	N° de Aten- dimentos	Abrangência Ge- ográfica(2)	Parceria	Fonte e Valor dos Re- cursos Financeiros (R\$)	Observação
AICA –Estágio para adoles- centes.	Adolescente na faixa etária 16 a 17 anos e 11 meses ambos os sexos, com frequência escolar.		30 (jan. a set./99)	Cariacica	CVRD , Centro de Integração Empresa- Escola (CIEE)	Custeio: União: 30 000 Estado:10 000 Município: 10 000 (Ano 2000/2001)	SMAS
AICA — Apoio e compromisso para crian- ça/adolescente tornarem física e mentalmente perfeita.			17 507			Custeio: União: 90 000 Estado: 30 000 Municí- pio:30 000 (Ano 2000/2001)	SMAS
AICA – Apoio, incentivo e ca- pacitação para a criança e ado- lescente.			5 058 (2000/2001)			União:150 000 (custeio) 120 000 (invest.) Estado: 50 000 (custeio) 40 000 (invest.) Município: 50 000 (custeio) 40 000 (invest.) (Ano 2000/2001)	- Departamento de Cultura, Esporte e Lazer.
AICA – Espaço de Convivência			120 (2000/2001)			União: 42 000 (custeio) 126 000 (invest.) Estado: 14 000 (custeio) 42 000(invest.) Município: 14	SMAS

Programa	Público Alvo(1)	Objetivo	N° de Aten- dimentos	Abrangência Ge- ográfica(2)	Parceria	Fonte e Valor dos Recursos Financeiros (R\$) 000 (custeio) 42 000 (in-	Observação
			t			vest)	
AICA – Casa dde passagem I ell		Acolher provisoriamente crianças/adolescente encaminhadas pelo SOS criança, Conselho Tutelar e Juizado da Infância e Juventude, viabilizando formas concretas de encaminhamento para facilitar o processo de reintegração à família e à comunidade.	1 140 (2000/2001)	Cariacica	Empresas privadas do município e entedades não-governamentais.	Custeio: União:150 000 Estado: 50 000 Município: 50 000	Ainda não foi inaugura- da.
AICA – Casa de passagem III e IV			1 140 (2000/2001)			Custeio: União: 150 000 Estado: 50 000 Município: 50 000 Ano (2000/ 2001)	
AICA – Atendi- mento à criança e ao adoles- cente em situa- ção de rua.	Criança e adolescente em situação de risco pessoal e social, na faixa etária de 07 a 14 anos, de ambos os sexos.	Apoio sócio- educativo	180 (2000/2001)	Bairro Tucum e adjacentes	Comunidade Católica do Bairro Tucum/ PMC	União: 60 000(custeio) 25 200 (invest.) Estado: 20 000 (custeio) 8 400(invest.) Município: 20 000 (custeio) 8 400 (invest.)	

Programa	Público Alvo(1)	Objetivo	Nº de Aten- dimentos	Abrangência Ge- ográfica(2)	Parceria	Fonte e Valor dos Re- cursos Financeiros (R\$)	Observação
						(Ano 2000/2001)	
AICA – Crianças e adolescente na escola Ga- rantia de Futuro.	·	,	5 058 (2000/2001)	Cariacica		União: 150 000 (custeio) 150 000(invest.) Estado: 50 000 (custeio) 50 000(invest.) Município: 50 000 (custeio) 50 000 (invest.)	
						(Ano 2000/2001)	
AIC – Escola para todos Cer- teza de um mundo melhor.			17 507	Cariacica		União: 150 000 (custeio) 105 000(invest.) Estado: 50 000 (custeio) 35 000(invest.) Município: 50 000 (custeio) 35 000 (invest.)	
						(Ano 2000/2001)	

Fonte: Plano Municipal de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Cariacica.

Nome da Organização: PM Guarapari — Secretaria de Assistência Social Endereço: Guarapari-ES

Telefone/pessoa de contato: Carla Oliveira – Tel.: 261 1377

Programa	Público Alvo ⁽¹⁾	Objetivo	Nº de Atendimen- tos	Abrangência geográfica ⁽²⁾	Parceria	Fonte e Valor dos Recursos Financeiros	Observação
CAIS – Centro de Apoio e integração Social da Crian- ça e do Adolescente	07 a 14 anos	Complementar a atividade escolar – com atividades lúdicas – Artes/Música/Esportes	50	Cidade de Guarapari	MPAS/Prefeitura Guarapari	1.250,00 por mês	Este programa surge a partir do BCC (Brasil, Criança Cidadã).
Crianças/Adolescentes	06 a 16 anos e mais	Integrar e socializar as crianças/adolescentes dentro do próprio bairro, através de atividades como: Oficina de dança, artes plásticas, coral e teatro.		, ,	Prefeitura com doa- ções de voluntários em equipamentos e espaço físico para abrigar o projeto.	500,00 por mês	Este programa é novo. Cada turma/atividade deverá ter duração de 06 meses, com uma apresentação final e posterior renovação de turmas.

⁽¹⁾ Identificar melhor a faixa etária e a situação de risco de atendimento do Programa(2) Identificar o bairro, município ou região de atendimento do Programa

Nome da Organização: Prefeitura Municipal de Viana Endereço: Av. Florentino Avidos, 01 – Centro – Viana – CEP 29 135.000 Telefone/pessoa de contato: Ana Maria C. Novaes - Secretária Ação Social

Programa	Público Alvo ⁽¹⁾	Objetivo	N° de Atendi- mentos	Abrangência geográfica ⁽²⁾	Parceria	Fonte e Valor dos Recursos Financei- ros	Observação
Creche – Manu- tenção (06) – OG	Crianças de 0 a 6 anos e 11 meses.		2340 p/ano 2000	Viana		Municipal apl/99 262,54 pro/00 507,01 Federal Apl/9.9175,03	Em mil reais
						Pro/00 338,01 Total: 1.282,59	
Programa Sócio educativo com crianças e ado- lescentes	Crianças e adoles- centes em situação de risco pessoal e social	Possibilitar o desenvolvi- mento bio-psico-social à criança e ao adolescente em situação de risco pes- soal e social	350 p/ano 2000	Viana		Municipal Apl/00 32,14 Estadual Pro/00 16,07 Federal Pro/00 67,52	Em mil reais
Centro de Convivência da Juventude		Propiciar o desenvolvi- mento psico-social de jo- vens em situação de vulne- rabilidade e risco social	300	Viana		Total 115,73 Municipal Pro/00 80,29 Estadual Pro/00 40,14 Federal pro/00 107,06 Total 227,49	Em mil reais

 ⁽¹⁾ Identificar melhor a faixa etária e a situação de risco de atendimento do Programa
 (3) Identificar o bairro, município ou região de atendimento do Programa
 Fonte: Plano Municipal de Assistência Social 2000 – Viana

Endereço: Telefone/pessoa de contato: Magda – 235 -8514

Programa	Público Alvo(1)	Objetivo	Nº de Atendi- mentos	Abrangência Geográfica (2)	Parceria	Fonte e Valor dos Recursos Financei- ros R (\$)	Observação
Família Cidadā	Famílias que atendam aos critérios: - Ter filhos cadastrados no Programa Cidadão Criançã. - Ter filhos e/ou dependentes com idade inferior a 14 anos. - Ter renda per capita inferior a R\$ 43,03 (modificado a cada ano com base na UFIR) - Residir há pelo menos 02 anos no município de Vitória/ES.	Promover ações de apoio social e econômico às famílias para garantia dos direitos fundamentais básicos às creanças e adolescentes, desprovidos do mínimo necessário ao desenvolvimento físico, psíquico e social, nas buscas da melhoria da qualidade de vida.	atingindo 1 496 pessoas (1999)	Viória		PMV.	

Nome da Organização: Prefeitura Municipal de Vitória Endereço: Telefone/pessoa de contato: Silvana 335 – 8778

Programa	Público Alvo(1)	Objetivo	N° de Atendi- mentos	Abrangência Geográfi- ca(2)	Parceria	Fonte e Valor dos Recursos Financei- ros (\$)	Observação
Rede Criança	centes do município de Vitória que vivem	Criação de um sistema Integrado à Internet onde os CAJUNS, ONGs, Conselho Tutelar, Conselho de direitos, prefeitura municipal e Juizado da Infância e Juventude irão compor um banco com dados de crianças e instituições, além de possibilitar à sociedade em geral oportunidade de participação, seja através de doações e/ou de ofertas de serviços, que venham contribuir para a ação integrada de atenção à criança e ao adolescente.					*Em fase de implantação. *CAJUNS: espaço com atividades (esporte, cultura e lazer) complementares ao horário escolar.

Nome da Organização: Prefeitura Municipal de Vitória Endereço: Telefone/pessoa de contato: Magda – Tel.: 235 8514

Programa	Público Alvo ⁽¹⁾	Objetivo	Nº de Atendi- men- tos	Abrangência geográfica ⁽²⁾	Parceria	Fonte e Valor dos Recursos Financeiros	Observação
Cidadão criança: 1.Lar da menina II	Meninas adolescentes de 12 a 18 anos/em situação de risco pessoal e	Prepará-las para uma vida autônoma, com inserção no mercado de trabalho	120 (1998)	Vitória, Grande Vitó- riae outros estados		CVRD, PMV (MPAS/SAS)	
	social.		0.507	Makin Oursels		OVED DAV	
2.Abordagem de rua	Crianças e adolescentes que fazem das ruas de Vitória seu lugar de vivência (07 a 18 anos)	Encaminhá-los para outros projetos do programa: retorno à família, à escola e encaminhamento médico.	2.587 (1998)	Vitória, Grande Vitória, outros municípios do ES, outros EstadoS.		CVRD, PMV MPAS/SAS	
3.Casa aberta do cidadão criança	Crianças e adolescentes encaminhados pela abordagem (07 a 18 anos) de rua.	Atividades socializadoras, pedagógicas, recreativas com atendimento até 50 dias.	618 (1998)	Vitória, Grande Vitória, municípios do ES, outros Estados.		CVRD, PMV MPAS/SAS	
4.Lar Dom João Batista	Crianças e adolescentes em situação de risco nas ruas de Vitória (07 a 14 anos)	Atendimento semi-aberto. Proporciona elementos culturais, sociais e psico- pedagógicos, com capacidade para atender 100 crianças/ adolescentes ao dia.	1182 (1998)	Vitória, Serra, Cariacica e Vila Velha		CVRD, PMV, MPAS/SAS	

Endereço: Telefone/pessoa de contato:

Programa	Público Alvo ⁽¹⁾	Objetivo	N° de Aten- dimen- tos	Abrangência geográfica ⁽²⁾	Parceria	Fonte e Valor dos Recursos Financeiros	Observação
Projeto Creche manuten- ção FIA			215 (1998)			3.659,30 — União — 1998 459,36 — Município — 1998	
Programa de capacitação profissional sócio-educativo – Brasil criança Cidadã		Adolescente na faixa etária de 14 a 17 anos	500 (1998)	,		75.000,00 – União – 1998 26.400,00 – Município – 1998	
Projeto Creche manuten- ção obra assistencial Nos- so Lar		Atendimento a criança de 0 a 6 anos 30 em horário integral 30 em horário parcial	60 (1998)			9.190,80 — União	

⁽¹⁾ Identificar melhor a faixa etária e a situação de risco de atendimento do Programa
(2) Identificar o bairro, município ou região de atendimento do Programa

Endereço: Telefone/pessoa de contato:

Programa	Público Alvo ⁽¹⁾	Objetivo	N° de Aten- dimen- tos	Abrangência geográfica ⁽²⁾	Parceria	Fonte e Valor dos Recursos Financeiros	Observação
Associação das senhoras de Central Carapina — Crehe Vovôo Chiquinho — Projeto Creche Manuten- ção		Atendimento à criança na faixa etária e 0 a 06 anos e 11 meses de idade	80 (1998)			13.071,36 – União 3.267,84 - Município	
Assistencial à criança de 04 à 06 anos e 11 meses de idade	Name of the second	Projeto banda de congo mirim	80 (1998)			6.000,00 – invest. União 2.000,00 – invest. Estado 2.000,00 – invest. Município	
Assistência a criança de 0 a 6 anos e 11 meses		Projeto vamos plantar va- mos colher 10 creches	639 (1998)			8.690,41 – custeio União 2.896,79 – custeio Estado 2.896,79 – custeio Município	

⁽¹⁾ Identificar melhor a faixa etária e a situação de risco de atendimento do Programa(2) Identificar o bairro, município ou região de atendimento do Programa

Endereço:

Telefone/pessoa de contato:

Programa	Público Alvo ⁽¹⁾	Objetivo	N° de Aten- dimen- tos	Abrangência geográfica ⁽²⁾	Parceria	Fonte e Valor dos Recursos Financeiros	Observação
Projeto creche manutenção da PM. Serra		Atendimento à criança na faixa etária de 0 a 06 anos e 11 meses	4.690 (1998)			730.158,00 – União – 1998 1.545,70 - município	
Projeto Casa de passagem mirim			280 (1998)	í		127.080,00 – custeio União 25.903,69 – invest. União 42.360,00 – custeio Estado 8.634,56 – invest. Estado 42.360,00 – custeio Município 8.634,56 – invest. Município	
Projeto casa de passagem juvenil			280 (1998)			24.000,00 – custeio União 96.000,00 – invest. União 8.000,00 – custeio Estado 32.000,00 – invest. Estado 8.000,00 – custeio Município 32.000,00 – invest. Município	

⁽¹⁾ Identificar melhor a faixa etária e a situação de risco de atendimento do Programa
(2) Identificar o bairro, município ou região de atendimento do Programa

Endereço: Telefone/pessoa de contato:

Programa	Público Alvo ⁽¹⁾	Objetivo	Nº de Aten- dimen- tos	Abrangência geográfica ⁽²⁾	Parceria	Fonte e Valor dos Recursos Financeiros	Observação
Projeto abrigo noturno			240 (1998)			19.100,00 – custeio União 15.778,60 – invest. União 5.259,53 – invest. Estado 41.412,00 – custeio Município 5.259,53 – invest. Município	
Projeto mãos a terra			3.000 (198)			40.800,00 – custeio União 88.200,00 – invest. União 13.600,00 – custeio Estado 29.400,00 – invest. Estado 13.600,00 – custeio Município 29.400,00 – invest. Município	
Projeto qualificação profissional			300 (1998)			15.000,00 – custeio União 3.000,00 – invest. União 5.000,00 – custeio Estado 1.000,00 – invest. Estado 5.000,00 – custeio Município 1.000,00 – invest. Município	

⁽¹⁾ Identificar melhor a faixa etária e a situação de risco de atendimento do Programa
(2) Identificar o bairro, município ou região de atendimento do Programa

Endereço: Telefone/pessoa de contato:

Programa	Público Alvo ⁽¹⁾	Objetivo	N° de Aten- dimen- tos	Abrangência geográfica ⁽²⁾	Parceria	Fonte e Valor dos Recursos Financeiros	Observação
Projeto Oficina profissiona- lizante			1.800 (1998)			6.000,00 – custeio União 6.00,00 – invest. União 2.000,00 – custeio Estado 2.000,00 invest. Estado 2.000,00 – custeio Município 2.000,00 – invest. Município	

Fonte: Plano Municipal de Assistência Social, 1999 - Serra

⁽¹⁾ Identificar melhor a faixa etária e a situação de risco de atendimento do Programa
(2) Identificar o bairro, município ou região de atendimento do Programa

Programas, projetos e serviços não governamentais (ONG'S, igrejas e outros) Nome da Organização: Cáritas – Pastoral da Criança Endereço: Convento São Francisco – Cidade Alta Telefone/pessoa de contato: Lilinha – Tel.: 223 6711

Programa	Público Alvo ⁽¹⁾	Objetivo	Nº de Atendimentos	Abrangência geográfica ⁽²⁾	Parceria	Fonte e Valor dos Recursos Financeiros	Observação
Pastoral da Criança	Criança de 0 a 6 anos	Reduzir a mortalida- de infantil	53.630	54 municípios no Estado		M. Saúde F.N.S. e Criança Esperança da Rede Globo	Não ha parcerias localizadas no Estado

Nome da Organização: Ação Comunitária do Espírito Santo - ACES Endereço: 222 1388

Telefone/pessoa de contato: Maria Helena

Programa	Público Alvo ⁽¹⁾	Objetivo	Nº de Atendimen- tos	Abrangência geo- gráfica ⁽²⁾	Parceria	Fonte e Valor dos Recursos Financeiros	Observação
Programa de apoio à organização Comunitária Programa de Ensino Profissionalizante Programa de Educação e Saúde Comunitária Programa Sócio Esportivo e Cultural	Crianças, adoles- centes, jovens, adultos e idosos	Prestar serviço na área de Assistência Social para as comunidades empobrecidas da Grande Vitória. Apoiar o processo participativo mediante o fortalecimento das organizações comunitárias da sociedade civil. Apoiar projetos que objetivem a prática profissional de adolescentes, jovens e adultos privilegiando o fortalecimento da autoestima e resgatando a cidadania. Contribuir para a melhoria das condições de saúde da população, através do apoio das campanhas de saúde pública Oferecer atividades sócioculturais junto a infância e adolescência.	Da GV total de todos Pro- gramas 4543 (incluso Guarapari) 1998	Grande Vitória e alguns municípios do interior do Estado.	vadas, institui-	Total de todos programas. R\$ 377.457 (mil) (ano 1998)	Os projetos são feitos a partir das demandas que as comunidades apresentam sendo avaliados pela equipe técnica da ACES. No ano de 1998 foram atendidas: . 1330 – crianças . 2293 – adolescentes . 105 – jovens . 761 – adultos . 172 – idosos

Identificar melhor a faixa etária e a situação de risco de atendimento do Programa
 Identificar o bairro, município ou região de atendimento do Programa
 Fonte: ACES, 1999.

Nome da Organização: Grupo Escoteiro Loren Reno Endereço: Cariacica Telefone/pessoa de contato:

Programa	Público Alvo (1)	Objetivo	Nº de Atendimentos	Abrangência Geográfica (2)	Parceria	Fonte e Valor dos Recursos Financeiros (R\$)	Observação
AICA – Atividades Escoteiras			60 (1999) 200 (2000/2001)			União: 24 000 (custeio) 48 000 (invest.) Estado:8000(custeio) 16 000 (invest.)	
						(Ano 2000/2001)	

Nome da Organização: Sociedade Eunice Weaver do ES / Educandário Alzira Bley

Endereço: Cariacica

Telefone/pessoa de contato:

Programa	Público Alvo ⁽¹⁾	Objetivo	Nº de Atendimentos	Abrangência geográfica ⁽²⁾	Parceria	Fonte e Valor dos Recursos Financeiros (R\$)	Observação
AICA – Atendimento ao adolescente			84 (2000/2001)			Custeio – Uniáo:36 000 Estado: 12 000 Município: 12 000 (Ano 2000/ 2001)	

⁽¹⁾ Identificar melhor a faixa etária e a situação de risco de atendimento do Programa(2) Identificar o bairro, município ou região de atendimento do Programa

Nome da Organização: Associação Mobilizadora de Igrejas Evangélicas Pró-Crianças Carentes - AMIE Endereço: Rua Lucio BACELAR, 508 – Paia da Costa – Vila Velha-ES – CEP 29 101 030 Telefone/pessoa de contato: Isabel Minassa Carone – Tel.: 229 1260

Programa	Público Alvo ⁽¹⁾	Objetivo	Nº de Aten- dimen- tos	Abrangência geográfica ⁽²⁾	Parceria	Fonte e Valor dos Recursos Financeiros	Observação
Atendimento a crianças carentes complementando o horário escolar. Quatro projetos: 1.Projeto Criança Feliz	Crianças de 03 a 13 anos	Evitar que as crianças fiquem nas ruas. Oferecem: Acompanhamento escolar; duas alimentações diárias.	50	Grande Vitória Por enquanto, somente em Vila Velha	Igrejas Presbiteria- nas em: Vila Velha – Centro – Praia da Costa, Itapoã e Paul. 2ª Igreja Ba- tista em Vila Velha	Igreja presbiteriana em Vila Velha: R\$ 350,00 Associação dos moradores da Praia da Costa R\$ 180,00 Associados (contribuições voluntárias) R\$ 100,00	Convênio com a pre- feitura municipal de Vila Velha para forneci- mento da alimentação escolar. O projeto recebe tam- bém alimentos do JE-
2.Projeto AMOR	Crianças de 03 a 06 anos	Trabalhos manuais	20				CRIM: 1° E 2° Juizado Especial Criminal de Vila Velha-ES. A AMIE é registrada no
3.Projeto Fonte do Saber	Crianças de 07 a 13 anos	Educação cristã	20				CNAS – Resolução 199 de 06/08/99 – D.O. de 12/08/99, seção 1. É de Utilidade Pública Esta-
4.Projeto Ensinando a Pescar	Adoles- centes (FEM) de 09 a 15 anos	Tratamento médico e odontológico	40 Total: 130				dual nº 5535.

⁽¹⁾ Identificar melhor a faixa etária e a situação de risco de atendimento do Programa(2) Identificar o bairro, município ou região de atendimento do Programa

Nome da Organização: Projeto "Nosso Guri Endereço: Rua Cordovil, s/n – Vila Velha-ES Telefone/pessoa de contato: Frei Hermenegildo - Tel.: 027 3291266

Programa	Público Alvo ⁽¹⁾	Objetivo	N° de Atendimen- tos	Abrangência geográfica ⁽²⁾	Parceria	Fonte e Valor dos Recursos Financeiros	Observação
Atendimento à menores de rua	Crianças e adoles- centes de rua na ida- de e 06 a 16 anos de idade	Tirar os menores da rua dar-lhes possibili- dade de vida melhor, reintegrá-los na famí- lia, dar-lhes estudo e emprego.	mente 18, mas varia conforme	Vila Velha	Igreja católica	Doações, chás beneficentes, bazar	O número aumenta ou diminui conforme o momento social.

⁽¹⁾ Identificar melhor a faixa etária e a situação de risco de atendimento do Programa(2) Identificar o bairro, município ou região de atendimento do Programa

Nome da Organização: Lar Frei Amélio Endereço: Rua Curitiba, s/n — Vila Velha-ES Telefone/pessoa de contato: Tel.: 027 329 7075 Marinalva

Programa	Público Alvo ⁽¹⁾	Objetivo	N° de Atendimen- tos	Abrangência geográfica ⁽²⁾	Parceria	Fonte e Valor dos Recursos Financeiros	Observação
Atendimento às crianças. Creche	Crianças de 02 a 06 anos de idade	Possibilitar às mães trabalharem e terem sua renda própria.	50 por ano	Vila Velha	Igreja católica.	Promoções, festas, almoço, bazares	É uma obra sem fins lucrativos.
			·				

⁽¹⁾ Identificar melhor a faixa etária e a situação de risco de atendimento do Programa(2) Identificar o bairro, município ou região de atendimento do Programa

Nome da Organização: Junta de Ação Social Batista — Projeto Nossas Crianças Endereço: Praça Assis Chateaubrian, 61 — Ibes — Vila Velha-ES Telefone/pessoa de contato: Tel.: 319 0755 Fax 339 4732

na laixa de centes procedentes do nos de 14 Vila Velha lbes e em entendi-salários mínimos e com o comodato pela	Programa	Público Alvo ⁽¹⁾	Objetivo	N° de Atendimen- tos	Abrangência geográfica ⁽²⁾	Parceria	Fonte e Valor dos Recursos Financeiros	Observação
oportunidade para formação profissional, pessoal, espiritual, com vistas à sua inserção social harmônica e produtiva. Description de abrigo batista de Itapoã. batista de Itapoã. venção batista faz doações eventuais. venção batista faz doações eventuais. Oprojeto se também em voluntário dos bros da igrej jovens profiss estudantes. Carecem de em bases petes. Tem tic dificuldade na deficience dificuldade na deficience dificuldade na deficience de la positiva do se producion de la positiva de	Nossas crianças	Menores na faixa de 14 a 18 anos pro- cedentes de regime	centes procedentes do regime de abrigo, oportunidade para formação profissional, pessoal, espiritual, com vistas à sua inserção social harmônica e produtiva. *O projeto é experime-	nos de 14 a 18 anos		Ibes e em entendi- mentos com a igreja	salários mínimos e com o trabalho voluntário. A con- venção batista faz doações	eventos promocionais, como: bazares, jantares. O projeto se apoia também em trabalho voluntário dos membros da igreja e de jovens profissionais e estudantes. Carecem de recursos em bases permanentes. Tem tido muita dificuldade na obtenção de doações por parte

⁽¹⁾ Identificar melhor a faixa etária e a situação de risco de atendimento do Programa(2) Identificar o bairro, município ou região de atendimento do Programa

Nome da Organização: Casa Lar do Aribiri Endereço: Rua Manoel Vereza, nº 70 — Aribiri — Vila Velha-ES — CEP 29 120210 Telefone/pessoa de contato: D. Gedília Feliciano Souza

Programa	Público Alvo ⁽¹⁾	Objetivo	N° de Aten- dimen- tos	Abrangência geográfica ⁽²⁾	Parceria	Fonte e Valor dos Recursos Financeiros	Observação
Ação social da convenção batista do Estado do Espí- rito Santo e Associação batista vila-velhense	Crianças e adoles- centes de 09 a 18 anos	Reintegração social e espiritual de crianças e adolescentes em situação de risco.	10 crian- ças e adoles cen- tes	Vila Velha-ES	ICAES	Associação batista vilavelhense – R\$ 500,0 por mês. Junta de ação social da convenção batista R\$ 136,00 por mês. ICAES – Cede a alimentação e a casa.	A responsável sente necessidade de um progama de capacitação profissional para permitir melhor acesso dos jovens ao mercado de trabalho. Contam no momento com uma jovem de 20 anos que continua na casa-lar por falta de alternativa, isto é, emprego.

 ⁽¹⁾ Identificar melhor a faixa etária e a situação de risco de atendimento do Programa
 (2) Identificar o bairro, município ou região de atendimento do Programa

Nome da Organização: Organizações não governamentais Endereço: Serra Telefone/pessoa de contato:

Programa	Público Alvo ⁽¹⁾	Objetivo	Nº de Aten- dimen- tos	Abrangência geo- gráfica ⁽²⁾	Parceria	Fonte e Valor dos Recursos Financeiros	Observação
Ações sociais e comunitári-	Manufacture Communication Comm	Projeto de auxílio a forma-	210			12.000,00 – custeio União	
as – AMUS		ção de geração de renda	(1998)			4.000,00 – custeio Estado	
						4.00,00 – custeio Município	
Ações sociais e comunitári-		Projeto auxílio à saúde	210			15.000 – custeio União	
as AMUS		alternativa	(1998)			5.000,00 – custeio Estado	
						5.000,00 – custeio Município	
Atendimento integral e par-		Projeto de aquisição de	229			9.000,00 – custeio União	
cial a criança e adolescente		equipamento	(1998)			15.000,00 – custeio união	
- Obra assistencial Nosso						3.000,00 – custeio Estado	
Lar						5.000,00 - invest. Estado	
						3.000,00 – custeio Município	
						5.000,00 – invest. Município	
Assistência à criança de 0		Projeto de reforma e aqui-	148			22.800,00 – custeio União	
a 6 anos e 11 meses de		sição de equipamentos	(1998)			7.560,00 – invest. União	
dade ONG – Fraternidade						7.600,00 – custeio Estado	
assistencial Mestre Alvaro						2.512,00 - invest. Estado	
						7.600,00 – custeio Município	
						2.512,00 – invest. Município	
Assistência à criança e		Projeto adote uma escola				6.340,62 – custeio União	
adolescentes/ADECAL		,				19.140,40 – custeio Município	
Centro social da Serra		Atendimento à criança na faixa etária de 0 a 6 anos e 11 meses.		ı			

Programa	Público Alvo ⁽¹⁾	Objetivo	N° de Aten- dimen- tos	Abrangência geo- gráfica ⁽²⁾	Parceria	Fonte e Valor dos Recursos Financeiros	Observação
Fraternidade assistencial Mestre Álvaro		Atendimento à criança de 0 a 6 anos e 11 meses	148 (1998)			30.227,52 – União – 1998 459,36 – Município – 1998	
Sociedade pestalozzi da Serra		Criança e adolescente (8 horas)	100 (1998)			3.920,00 — União — 1998 3.020,00 — Município — 1998	
Rádio comunitária audio Boas Novas		Projeto de regeneração social da criança e adolescente.	60 (1998)			9.000,00 — União — 1998	
APAE	Pessoas						
Habilitação /	portadoras de dificiên-		100			47.040,00 — União — 1998	
Reabilitação – B	cia física mental na		(1998)			88.640,25 - outros	
Prevenção da defici- ência – B1	faixa etária 0 a 35 anos		15 (1998)			8.517,60 – União – 1998	
Distúrbio comportamental – B			10			3.244,80 – União – 1998	
Bolsa manutenção – B			13			2.106,00 – União – 1998	
Pastoral do menor – ONG		Projeto cidadão deixe-me ser cidadão	100 (1998)			15.000,00 – União – 1998	Maria Maria La Pila III
Cidade do garoto - ONG		Programa amar e educar	80 (1998)			12.000,00 – União 7.490 – Município	
Associação dos amigos da criança André Luiz – ADE- CAL – ong – eia		Criança na faixa etária de 05 a 07 anos	200 (1998)				

Programa	Público Alvo ⁽¹⁾	Objetivo	N° de Aten- dimen- tos	Abrangência geo- gráfica ⁽²⁾	Parceria	Fonte e Valor dos Recursos Financeiros	Observação
Movimento nacional de meninos e meninas de rua.		Meninos e meninas na faixa etária de 04 e 14 anos	600 (1998)			15.000,00 – União	
APAE da Serra		Pessoas portadoras de deficiência física e mental na faixa etária 0 a 35 anos.					
Sociedade brasileira de cultura popular Cidade do Garoto – Criança Cidadão			126 (1998)			3.885,00 – União – 1998 2.300,00 – Município – 1998	
Pastoral da criança		Criança na faixa etária de 0 a 6 anos e gestantes	2.300 (1998)		AND	195.450,00 – União	
Centro social de Jacaraipe		Criança na faixa etária de 0 a 6 anos e 11 meses	120 (1998)			7.603,20 - União	
Centro social de Nova Al- meida		Criança na faixa etária de 0 a 6 anos e 11 meses	300 (1998)				

Fonte: Plano Municipal de Assistência Social, 1999 - Serra.

⁽¹⁾ Identificar melhor a faixa etária e a situação de risco de atendimento do Programa(2) Identificar o bairro, município ou região de atendimento do Programa

Nome da Organização: Lar Batista Albertine Meado Endereço: Rua Santos Dumont, 120 – Laranjeiras – Serra-ES – CEP 29 165 080 Telefone/pessoa de contato: Pastor Marguivaldo Cunha – 328 5165

Programa	Público Alvo ⁽¹⁾	Objetivo	N° de Atendi- mentos	Abrangência geográfica ⁽²⁾	Parceria	Fonte e Valor dos Recursos Financeiros	Observação
Lar batista	Ófãos cri- anças e adoles- centes em situação de risco	Amparar órfãos, crianças e adoelscentes em situação de risco. Perda da família não só por morte, mas por desagregação.	40 crianças e adolescentes	1	Está em anda- mento um con- vênio com a prefeitura mu- nicipal da Serra	Convenção batista do Estado do Espírito Santo. R\$ 1.500,00 Associação batista do norte doa alimentação e contribui em média com R\$ 200,00 em espécie Recebem doação de pães da padaria Pão Gostoso.	O terreno e a casa pertencem à convenção batista do estado do Espírito Santo. Tem atendimento médico gratuito através de doação voluntária da SERVENED e do Dr. Marcos Daniel (exames clínicos). Reclamam da falta de atendimento odontológico e orientação de psicólogos.

Fonte: Plano Municipal de Assistência Social, 1999 - Serra

⁽¹⁾ Identificar melhor a faixa etária e a situação de risco de atendimento do Programa
(2) Identificar o bairro, município ou região de atendimento do Programa

Nome da Organização: ONG'S Endereço: Serra Telefone/pessoa de contato:

Programa	Público Alvo ⁽¹⁾	Objetivo	N° de Aten- dimen- tos	Abrangência geográfica ⁽²⁾	Parceria	Fonte e Valor dos Recursos Financeiros	Observação
M.N.M.M.R – Serra		AICA – Oficina pedagógica e OFIC – Profissionalizante	605 (1998)			181.500,00 – custeio União	

⁽³⁾ Identificar melhor a faixa etária e a situação de risco de atendimento do Programa Identificar o bairro, município ou região de atendimento do Programa

Fonte: Plano Municipal de Assistência Social, 1999 - Serra

Nome da Organização: ONGS Endereço:

Telefone/pessoa de contato:

Programa	Público Alvo ⁽¹⁾	Objetivo	N° de Aten- dimen- tos	Abrangência geográfica ⁽²⁾	Parceria	Fonte e Valor dos Recursos Financeiros	Observação
Ações sociais e comunitárias – AMUS-ONG		Projeto cozinha comunitária	300 1998)			22.385,88 – custeio União 3.940,80 – invest. União 7.461,96 – custeio Estado 1.313,60 - invest. Estado 7.461,96 – custeio Município 1.313,60 – invest. Município	
M.N.M.M.R – Serra		AICA – OFIC. PENAG F OFIC – Profissionalizante	605 (1998)			181.500,00 – custeio União	

⁽³⁾ Identificar melhor a faixa etária e a situação de risco de atendimento do Programa Identificar o bairro, município ou região de atendimento do Programa

ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA

Obs: Listagem provisória, em processo de checagem pela prefeitura Municipal de Vitória.

1. Associação de Caridade São Vicente de Paulo - Lar Mãe Emilia

A/C: Zilka Loureiro Rodrigues Rua Coronel Monjardim, nº 222

Centro

Vitória – ES

CEP: 29.015-500/tel:222-5870

2. Casa de Acolhimento e Orientação a Criança e Adolescente - CAOCA

A/C: Tercília Moraes da Conceição (coordenadora)

Rua Prof. Mário Bodart, nº 91

Maria Ortiz

Vitória – ES

CEP: 29.072-570/tel:327-4928 / 225 - 7788

3. Centro de Educação e comunicação Popular D. João Batista - CECOPES

A/C: José Luiz Capelini Carminotti

Rua Sete de Setembro, nº 289

Centro

Vitória – ES

CEP: 29.015-000/tel:222-5276 fax:222-5276

4. Convenção Batista do Estado do Espírito Santo

A/C: Benedito Aurora

Av marechal floriano,n°648

Ilha de Santa Maria

Vitória – ES

CEP:29.043-690/tel:223-2811 fax:325-9265

5. Fundação Batista da Praia do Canto

A/C: Uziel Carneiro de Souza

Rodovia Serafim Derenzi

São PedroIII

Vitória – ES

CEP: 29.030-001/tel:233-1585

6. Fundação Vamos dar as Mãos

A/C: Jorge Luiz Guimarães

Av. Jerônimo Monteiro, nº 331, Sala: 63

Centro

Vitória – ES

CEP: 29.010-001

7. Instituto de Educação Social "Joana D'Arc"

A/C: Luiz Antônio Gastardi

Rua 4 De Setembro, nº 19

São Pedro I

Vitória – ES

CEP: 29.030-340/tel:322-2953 fax:225-3194

8. Missionárias da Caridade Madre Tereza de Calcutá

A/C: Irmã Pabrita

Rua Des. Otávio de Carvalho, nº190

Consolação

Vitória – ES

CEP: 29.045-540/tel:225-9413

9. Comunidade de Aliança Sagrada Família "Casa Sagrada Família"

A/C: Dóris Pereira de Almeida

Rua Graciano Neves, nº 516

Centro

Vitória – ES

CEP: 29.015-330/tel:222-6422 322-4640

10. Ação Comunitária do Espírito Santo - ACES

A/C: Américo Dessaune Madeira

Praça Costa Pereira, nº 52

Centro

Vitória – ES

CEP: 29.010-080/fax:222-4205

11. Associação Capixaba de Pais, Profissionais e Amigos Ligados ao Trabalho com a

Saúde da Criança e Adolescentes Portadores de deficiência - ASCAPPA

A/C: Maria das Graças Loureiro da Silva

Rua Washington Pessoa, nº 61, Centro, Vitória - ES

CEP: 29.015-690

12. Associação Capixaba de Pessoas com Deficiência

A/C: Pedro Christ

Av. Alberto Torres, nº 527

Ilha de Santa Maria

Vitória – ES

CEP: 29.040-700 fax 322 - 7951

13. Centro Salesiano do Menor

A/C: Padre Antidio de Andrade Carvalho

Av. Vitória, nº 900

Forte de São João

Vitória – ES

CEP: 29.040-330/tel:223-4982 fax:223-44982

14. Fundação Fé e Alegria do Brasil - Regional ES

A/C: Vilmar Burlaff

Rua Engenheiro Fábio Ruschi, nº 161

Bento Ferreira

Vitória – ES

CEP: 29.001-970 fax:325-3319

15. Centro Social de Comunidade "D. João Batista"

A/C: Nelsa Felipe Silva Rua Brígida Nader, s/ nº Ilha do Príncipe Vitória – ES

CEP: 29.000-000/tel:223-2245

16. Centro Estudantil de Vitória

A/C: Francisco Messenas

Rodovia Serafim Derenze, nº 4489

São Pedro III

Vitória – ES

CEP: 29.030-001/tel:233-1585

17. Instituto C&A de Desenvolvimento Social

A/C: Jane da Vitória (Coordenadora – Vitória)

Av. Jerônimo Monteiro, nº 1000, loja 1

Centro

Vitória – ES

CEP: 29.010-004/tel:223-8088 fax:223-8088

18. Fundação Maçônica de Assistência do Estado do Espírito Santo

A/C: José de Lima

Rua Muniz Freire, nº 117

Cidade Alta

Vitória – ES

CEP: 29.015-140/tel:222-0583

19. Associação Maternal de Amparo à Criança - AMAC

A/C: Cleuza Regina Nicodemos

Rua Coronel Chuabi,nº449

Bento Ferreira

Vitória – ES

CEP: 29.052-070/fax:324-0072

20. Sociedade Brasileira de Cultura Popular Lar Dom João Batista

A/C: Olinda Benfica da Conceição

Praça Ubaldo Ramalhete, nº 40

Centro

Vitória – ES

CEP: 29.015-230/tel:223-5039 222-5870

21. Sociedade de Amparo à Família Pupileira Zélia Viana de Aguiar

A/C: Odila Gomes Pimentel

Rua José Farias s/nº

Praia do Canto

Vitória – ES

CEP: 29.045-430/fax:227-4848

22. Obra Social Nossa Senhora das Graças

A/C: Lucildney Bastos Saade Avenida Vitória, nº 1376

Jucutuquara Vitória – ES

CEP: 29.040-330/tel:322-1291 322-6064

23. Serviço de engajamento Cristão – SECRI – Centro Social Educativo Santa Rita

A/C: Jorge Alberto Torres Vieira

Rua Furtunato Ramos,nº345

Praia do Canto

Vitória -ES

CEP: 29.055-290/tel:927-41290/227-0010/225-9157/fax:227-0010

24. Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Vitória - APAE

A/C: Vera Maria Simoni Nacif

Rua Aloísio Simões, nº 185

Bento Ferreira

Vitória – ES

CEP: 29.050-010/tel:225-6522 fax:324-0397

25. Federação Espírita do Estado do Espírito Santo

A/C: Marcelo Paes Barreto

Rua Álvaro Sarlo, nº 35

Ilha de Santa Maria

Vitória – ES

CEP: 29.040-400/tel:222-7551 fax:222-7551

26. Núcleo de Estudos da Criança e do Adolescente - NECA/UFES

A/C: Ana Maria Petronetto Serpa

Av. Fernando Ferrari, s/nº - UFES

Goiabeiras

Vitória – ES

CEP: 29060-900

27. Cáritas Arquidiocesana de Vitória

A/C: Carlita Cozendey da Silva

Rua Abílio dos Santos, nº 47

Centro

Vitória – ES

CEP: 29.020-015/tel:223-4951/223-4957 /fax:223-3057

28. Lar da Menina II

A/C: Clerismar Lyrio

Rua Lodovico Pavone, s/nº

Santo Antônio

Vitória – ES tel:322-2710 fax:322-2710

29. Lar da Menina I

A/C: Zilma do Rosário Amorim Rua Fraderico Ozanan, nº 1135 Santo Antônio Vitória – ES tel:322-3540

30. Conselho Tutelar de Vitória

A/C:

Rua Getulio Vargas Ilha de Santa Maria Vitória – ES

CEP: 29.010-350 tel:222-1045

31. Conselho Popular de Vitória

A/C

Praça Getulio Vargas "n°35-sala1010 "Ed. Jusmar

Centro

Vitória – ES

CEP: 29.000-000

32. Paróquia de Santo Antônio

A/C: Dulce Regina de Almeida Nunes Rosilene Medeiros

Avenida Santo Antônio, nº 1746

Santo Antônio

Vitóri – ES

CEP: 29025-000

33. Paróquia de Santo Antônio (Padres Pavonianos)

A/C: Renzo Florio

Avenida Santo Antônio, nº 2030

Santo Antônio

Vitória – ES

CEP: 29025-000

34. Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento – CPCD

A/C: Lúcia Helena Patrocínio Coutinho (coordenadora)

Rua Novo Horizonte, s/nº

Resistência

Vitória – ES

CEP: 29.030-160/fax:325-9869

35. Grupo Espírita Casa do Caminho

A/C: Kátia Oliveira Silva

Rua João Azevedo, nº 15

São Cristóvão

Vitória – ES

CEP: 29.048-000/tel:325-8459

36. Movimento Nacional de Meninos e Meninas da Rua

A/C: Maria das Graças Ferreira

Praça Manoel Silvino Monjardim, nº 198, Ed. ADA, Sala 501

Centro

Vitória – ES tel:223-4390 fax:223-4390

37. Serviço de Engajamento Cristão - SECRI

Projeto CRER com as mãos A/C: Frei Cassiano Nicolau Rua Fortunato Ramos, nº 345

Praia do Canto Vitória – ES

CEP: 29055-290/tel:927-41290/227-0010/225-9157/fax:227-0010

38. CMDPPD

A/C: Suely Tardin Viana

Av. Mascarenhas de Moraes, nº 1927

Bento Ferreira

Vitória - ES

39. CIASE -Centro Integrado de atendimento a Criança e Adolescente- Delegacia de

Menores

A/C: Fernado Henrique Campos Ramos

Rua José Luiz Matos, s/nº

Maruípe

Vitória – ES

CEP: 29045-190

40. Associação Caminhando Juntos - CAJUN

A/C: Nilcéia Coutinho Sodré

Rua São João,nº641

Morro do Quadro

Vitória – ES

CEP: 29.025-280

41. Cáritas Arquidiocesana de Vitória (Pastoral do Menor)

A/C: José Augusto da Silva Carneiro

Rua Abílio dos Santos, nº 47

Centro

Vitória – ES

CEP: 29.020-615/tel:223-4982/ fax:223-4982

42. ACACCI

A/C: Tania Mara Lopes Bitti

Av. Rio Branco, 1200, Apto 701

Praia do Canto

Vitória – ES

CEP: 29.055-642

43. UNICEP (Casa de Cegos)

A/C: Emília Epifânio Costa (Suplente)

Rua Rosa, s/nº

Jardim Colorado

Vila Velha - ES

CEP: 29.104-730 (União de Cegos Pedro II)

44. Juiz da Vara da Infância e da Juventude de Vitória

A/C: Dr. Paulo Roberto Luppi

Av. Florentino Avidos, nº 100

Vila Rubim

Vitória – ES

CEP: 29.020-040

45. Promotor da Vara da Infância e da Juventude de Vitória

A/C: Dr. Samuel Scardini Filho

Av. Florentino Avidos, nº 100

Vila Rubim

Vitória – ES

CEP: 29.020-040

46. Centro de Apoio Operacional às Promotorias da Infância e da Juventude

A/C: Dr. Domingos Ramos Ferreira

Av. Princesa Isabel, nº 574, Ed. Palas Center, 5° andar, sl 501, bloco "A"

Centro

Vitória – ES

CEP: 29.010-904

47. Comunidade Kolping de Bela Vista

A/C: Sheila Raquel Cristo Silva

Rua João Soares, 310

Bela Vista

Vitória – ES

CEP: 29.027-050

48. Associação São Pedro Apóstolo - ASPA

A/C: José Maria

Rua Neves Armond, nº 43

Praia do Suá

Vitória – ES

CEP: 29.052-280

49. Associação das Irmãs Missionárias Combonianas do Brasil

A/C: Irmã Maria Antonieta Molinai

Av. Saturnino Rangel Mauro, nº 310

Jardim da Penha

Vitória – ES

CEP: 29.060-709

50. Rotary Club de Vitória

A/C: Dr. Hélio Figueiredo Milagres Rua Barão de Itapemirim, nº 209

Centro Vitória – ES CEP: 29.010-060

51. Lions Club de Vitória

A/C: Romulo Leite Teixeira Av. Paulino Müller, nº 888 Jucutuquara Vitória – ES CEP: 29.042-570

52. Associação das Obras Pavonianas de Assistência de Vitória

A/C: Padre Renzo Flório Av. Santo Antonio, nº 2030 Santo Antonio Vitória – ES CEP: 29.025-000

53. Comunidade Kolping de Santa Tereza

A/C: Milton Augusto Gomes Rua Rafael Jantorno, nº 44 Santa Tereza Vitória – ES CEP: 29.026-440

54. Comunidade Kolping de São José

A/C: Cecília Marilac Stein Soares

Rua Sete, nº 22 Estreinha Vitória – ES

CEP: 29.027-050/tel:322-5092 fax:322-5092

55. Associação de Pais e Portadores de Fissuras Lábio-Palatais do Espírito Santo – PROFIS

A/C: Nilcéia Giestas Dias Rua: Gabriel Abaurre, nº 57

Bairro de Lurdes Vitória – ES

Cep: 29.042-100/tel:322-1807 /fax:227-4777

56. Associação Missionária Agostiniana

A/C: Maria Josefina Casagrande Av. República, nº 288 Centro

Vitória – ES

CEP: 29.020-620/tel:223-7360 /fax:322-7069

57. Associação Caminhando Juntos - Cajun A/C: Carmem Pesse da Silva Rua: Maria José Baldan S/nº Praça Bairro Engenharia Cep:

* Incluir-se-á nesta relação mais nove Associações Caminhando Juntos - CAJUN's, constantes do Projeto Rede Criança que se encontra em fase de implantação.

Associação Corina Leite Ribeiro (Barra do Jucu)45						
AMIE- Associação Mobilizadora de Igrejas Evangélicas						
Creche Espaços de Convivência						
Casa de Apoio e orientação a Criança e Adolescente (Vale Encantado)	120					
Creches Municipais						
"Padre Edmundo"(Paul)						
"Criança Feliz" (!º de Maio)						
"Terezinha Pagotti" (Ulisses Guimarães)						
"Isabel C. da Silva" (São Torquato)						
"Professor Irineu da Fraga" (Ilha da Conceição)						
"Prof ^a Normília dos Santos" (Terra Vermelha)						
"São Francisco de Assis" (Jaburuna)						
"Santa Rita de Cássia" (Santa Rita)						
"Maria Cristina" (Ilha dos Ayres)" "Maria Nunes Lima" (Pedra do Buzio)"						
"Paraíso Infantil" (Vale encantado)						
"Saturnino R. Mauro" (Vila Garrido)						
"Tia Jandira" (Cobi de Baixo)						
"Tia Neuzinha" (Divino Espírito Santo)						
"Tia Nina" (Ilha dos Bentos).						
"Vovó Cecília" (Vila D. João Batista)						
"Casulo da Vovó" (Praia da Costa)						
"Luiz Aguirre Silva" (Boa Vista)						
"Comecinho de Vida" (Santa Inês)						
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·						

^{*}Fonte: Prefeitura Municipal de Vila velha – 1999.

Situação dos conselhos municipais de direitos e conselhos tutelares

RELAÇÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E CONSELHOS TUTELARES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Município	Situação dos Conselhos						
Midificipio	C.M.D.C.A.	Conselho Tutelar					
Afonso Cláudio	Criado e implantado	Criado e implantado					
Água Doce do Norte	Criado e implantado	Criado e implantado					
Águia Branca	Não foi criado	Não foi criado					
Alegre	Criado e implantado	Criado e implantado					
Alfredo Chaves	Criado e implantado	Não foi criado					
Alto Rio Novo	Criado e implantado	Criado e implantado					
Anchieta	Criado e implantado	Criado e Implantado					
Apiacá	Criado e implantado	Criado e implantado					
Aracruz	Criado e implantado	Criado e implantado					
Atílio Vivácqua	Criado e implantado	Criado e implantado					
Baixo Guandú	Criado e implantado	Em fase de implantação					
Barra de São Francisco	Criado e implantado	Criado e implantado					
Boa Esperança	Criado e implantado	Criado e implantado					
Bom Jesus do Norte	Criado e implantado	Criado e implantado					
Brejetuba	Não foi criado	Não foi criado					
Cachoeiro de Itapemirim	Criado e implantado	Criado e implantado					
Cariacica	Criado e implantado	Criado e implantado					
Castelo	Criado e implantado	Criado e implantado					
Colatina	Criado e implantado	Criado e implantado					
Conceição da Barra	Criado e implantado	Criado e implantado					
Conceição do Castelo	Criado e implantado	Criado em Lei					
Divino de São Lourenço	Não foi criado	Não foi criado					
Domingos Martins	Criado e implantado	Criado e implantado					
Dores do Rio Preto	Criado e não implantado	Criado e não implantado					
Ecoporanga	- Criado e implantado	Criado e implantado					
Guaçuí	Criado e implantado	Criado e implantado					
Guarapari	Criado e implantado	Criado e implantado					
Fundão	Criado e implantado	Não foi criado					
Ibatiba	Criado e implantado	Criado e implantado					
Ibiraçú	Criado e implantado	Não foi criado					
Ibitirama	Não foi criado	Não foi criado					
Iconha	Criado e não implantado	Criado e não implantado					
Irupi	Não foi criado	Não foi criado					
Itaguaçú	Criado e implantado	Criado e implantado					
Itapemirim	Criado e não implantado	Criado e não implantado					
Itarana	Criado e implantado	Criado e implantado					
lúna	Criado e implantado	Criado e implantado					
Jaguaré	Criado e implantado	Criado e implantado					

Maniera	Situação dos Conselhos						
Município	C.M.D.C.A.	Conselho Tutelar					
Jerônimo Monteiro	Criado e não implantado	Criado e não implantado					
João Neiva	Criado e implantado	Criado e implantado					
Laranja da Terra	Criado e não implantado	Criado e não implantado					
Linhares	Criado e implantado	Criado e implantado					
Mantenópolis	Criado e implantado	Criado e implantado					
Marataízes	Não foi criado	Não foi criado					
Marechal Floriano	Criado e implantado	Criado e implantado					
Marilândia	Criado e implantado	Não foi criado					
Mimoso do Sul	Criado e implantado	Criado e implantado					
Montanha	Criado e implantado	Criado e implantado					
Mucurici	Criado e implantado	Criado e não implantado					
Muniz Freire	Criado e implantado	Criado e implantado					
Muqui	Criado e implantado	Criado e implantado					
Nova Venécia	Criado e implantado	Criado e implantado					
Pancas	Criado e implantado	Criado e implantado					
Ponto Belo	Criado e implantado	Não foi criado					
Pinheiros	Criado e implantado	Criado e implantado					
Pedro Canário	Criado e implantado	Criado e implantado					
Piuma	Criado e não implantado	Não foi criado					
Pesidente Kennedy	Não foi criado	Não foi criado					
Rio Bananal	Criado e não implantado	Criado e não implantado					
Rio Novo do Sul	Criado e não implantado	Criado e não implantado					
Santa Leopoldina	Criado e não implantado	Criado e não implantado					
Santa Maria de Jetibá	Criado e implantado	Criado e implantado					
Santa Tereza	Criado e implantado	Criado e implantado					
São Domingos do Norte	Não foi criado	Não foi criado					
São Gabriel da Palha	Criado e implantado	Criado e implantado					
São José do Calçado	Criado e implantado	Criado e implantado					
São Mateus	Criado e implantado	Criado e implantado					
São Roque do Canaã	Criado e não implantado	Criado e não implantado					
Serra	Criado e implantado	Criado e implantado					
Sooretama	Não foi criado	Não foi criado					
Vargem Alta	Criado e implantado	Criado e não implantado					
Venda Nova do Imigrante	Não foi criado	Não foi criado					
Vila Valério	Criado e implantado	Não foi criado					
Viana	Criado e implantado	Criado e implantado					
Vila Pavão	Criado e implantado	Não foi criado					
Vila Velha	Criado e implantado	Criado e implantado					
Vitória	Criado e implantado	Criado e implantado					

Fonte: SEJUC/1999.





INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES

Tel/Fax: (0xx27) 324-3888

http:www.ijsn.es.gov.br

Av. João Batista Parra, 465, Enseada do Suá, Vitória, ES